

Sineense

Jornal Municipal : Número 66 : Fevereiro / Março 2010 : Director Manuel Coelho : Edição Câmara Municipal de Sines : Distribuição Gratuita

*Museu
expõe*

memórias

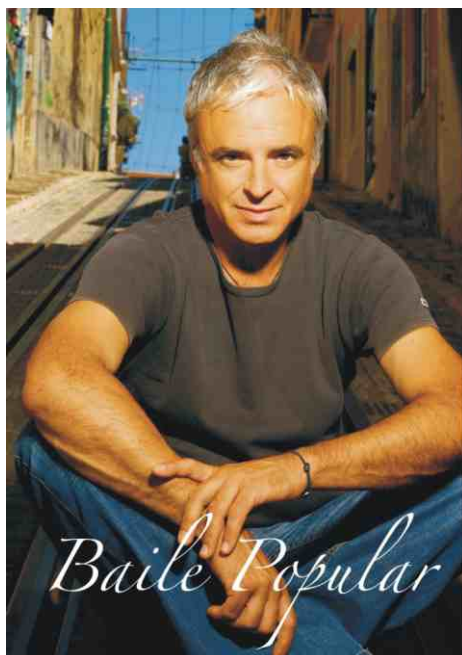
da Sines

mais antiga

O Museu de Sines inaugurou, no dia 25 de Fevereiro, a sua nova exposição, "O Seio de Têtis". Do Tesouro do Gaió às cantarias visigóticas (na foto), passando pelo espólio romano, o melhor da arqueologia do concelho na posse da Câmara Municipal de Sines ocupa, ao longo de 2010, todo o rés-do-chão do Paço dos Governadores Militares do Castelo. Págs. 4 e 5

BAILE POPULAR NO 25 DE ABRIL

O concerto de Baile Popular na noite de 24 de Abril, na Avenida Vasco da Gama, é o destaque da programação das comemorações do Dia da Liberdade. A música alentejana, mas também sons rurais de outras paragens do mundo, são o ponto de partida deste novo supergrupo da música portuguesa, que tem como mentor o ex-Trovante João Gil, vários membros dos Adiafa, entre outros grandes músicos nacionais. PÁG. 3



REGENERAÇÃO URBANA DE SINES

A Câmara de Sines aprovou, no dia 4 de Fevereiro, o lançamento de concurso público de concepção de um estudo prévio único para a requalificação da Av. Vasco da Gama, para a reabilitação e consolidação da falésia de Sines e para o reforço da acessibilidade à Av. Vasco da Gama, com instalação de ligação vertical. Trata-se de um conjunto de três operações previstas no Programa de Acção para a Regeneração Urbana de Sines, com um montante máximo elegível de 4 milhões e 811 mil euros, comparticipados pelo FEDER. PÁG. 5

BALANÇO DO MÊS DO CENTRO HISTÓRICO

Tendo como ponto de partida o Antepiano de Pormenor de Salvaguarda da Zona Histórica de Sines e o arranque do Programa de Regeneração Urbana, a Câmara de Sines organizou, em Fevereiro, um conjunto de iniciativas destinado a promover a discussão sobre os desafios da revitalização do centro histórico. Conheça neste jornal os resultados dos dois principais debates e as conclusões do inquérito à população da zona histórica, um dos mais importantes trabalhos preliminares do plano de pormenor. PÁGS. 6-9

Continuar a lutar pelo desenvolvimento de Sines

Caros sineenses,

Depois de uma intempérie prolongada (com graves prejuízos nas actividades piscatórias de Sines, prejuízos e frustrações na realização do Carnaval de Sines e danos generalizados nos pavimentos das ruas e estradas do concelho), esperamos uma Primavera inaugural de nova vida para todos e com melhores perspectivas para Sines: na pesca, no pequeno comércio e actividades empresariais e nas realizações das festas da Primavera e Verão, que, além da animação da cidade e de Porto Covo, significam animação da economia local e projecção positiva deste concelho.

De imediato, vamos lançar mãos e máquinas na **reparação das ruas e estradas municipais** (o Pavilhão de Desportos já foi devidamente reparado com um custo de mais de 100 mil euros). Vamos também acelerar e concluir obras como a **rotunda da nova avenida panorâmica da Costa do Norte**, o **Pavilhão de Porto Covo**, o pré-fabricado para o **centro de dia de Porto Covo** e a nova escola integrada junto à **Escola Vasco da Gama**. Estas obras têm um atraso de meio ano por complicações imprevistas nos projectos.

Vamos, a breve prazo, iniciar a recuperação de todas as **passadeiras da cidade**, que estão em mau estado. Iremos também, a curto prazo, fazer uma intervenção nos espaços do **Estádio Municipal**, procurando criar melhores condições nos campos de treinos, nos balneários e no posto médico, que se encontram degradados.

Como foi dito e assumido no nosso programa eleitoral, a **nova cidade desportiva** será construída em fases (tendo em conta a actual crise económica). Neste faseamento, iremos dar prioridade ao novo Pavilhão Multiusos, seguindo-se os campos de futebol e outras componentes previstas em projecto. Por isso, e tendo em conta as condições do actual estádio, justificam-se as



Manuel Coelho
Presidente da Câmara Municipal de Sines

obras com urgência.

Procuraremos igualmente, a curto prazo, criar as condições adequadas para as actividades das **danças de salão** e para as **práticas de ginástica** do Ginásio Clube de Sines e da Academia de Ginástica de Sines, tendo em conta as condições de precariedade actuais.

Equacionando as questões que vos acabo de expor e apresentadas as respectivas perspectivas e soluções, chamo a vossa atenção para outras questões de grande relevância para a vida de Sines, a cidade e o desenvolvimento económico e social do nosso concelho.

1 - Terminámos uma etapa de apreciação, discussão e abertura de novas perspectivas para o centro histórico e o reforço da relação desta cidade com o mar, que passa pela **qualificação da Avenida da Praia e pela nova Avenida Panorâmica da Costa do Norte e sua relação com o panorama da falésia** (desde às Amarelas à Praia da Costa do Norte).

Com estes projectos, estamos a dar passos decisivos para a **qualificação da cidade e o seu reencontro com o mar** e, conseqüentemente, para a dinamização da vida económica e social desta cidade e da sua forte projecção nacional e internacional. Quem não quiser ver isto estará noutra "onda" de fixação no passado.

Claro que há questões a discutir e possíveis entendimentos a fazer, mas o essencial está decidido e em bom andamento: **candidaturas de cerca de 10 milhões de euros aprovadas** para obras; projectos em curso e vontade de dar início à concretização de um grande projecto para a valorização futura da cidade de Sines, pelo qual o centro histórico vai retomar a sua revitalização e a cidade passará a ter um outro convívio com a baía e com o mar.

2 - Neste período de expectativas para o desenvolvimento futuro de Sines, quero manifestar-vos a apreensão do presidente e do executivo da Câmara pela decisão do secretário de Estado dos

Transportes de não executar (por agora) o traçado do **caminho-de-ferro de Sines - Grândola Norte** (estudado e decidido pelo anterior Ministério dos Transportes e pela Refer), sem apresentar, de imediato, uma solução credível para este urgente problema.

Na nossa visão, esta decisão significa um revés para o pólo de Sines, para a competitividade do Terminal de Contentores e um grave prejuízo para o país e a região Alentejo. Porquê?

Porque **este porto é determinante para um outro desenvolvimento de Sines e do nosso país se for um verdadeiro porto internacional e, para tal, precisa de ser competitivo com os portos do sul de Espanha**, nomeadamente Barcelona, Valência e Algeciras. Só o será se, urgentemente, dispuser de uma boa ferrovia, moderna, rápida, segura, que ligue este porto à rede nacional, a Madrid e à Europa. Sem esta ferrovia, o porto ficará comprometido.

Sines necessita deste grande porto para se afirmar como um grande pólo de indústrias diversificadas (e não apenas das petroquímicas) e precisa da dinamização das actividades logísticas e de serviços de modo a criar uma forte rede de pequenas e médias empresas, criadoras de milhares de postos de trabalho.

Ficámos mais desapontados quando nos foi dito que, por agora, foi decidido não construir esta ferrovia, tendo em conta a crise económica do país... Mas aqui pergunta-se: qual é a estratégia para o desenvolvimento do país, do pólo de Sines e do Alentejo? Onde estão as prioridades? **Então se há dinheiro para fazer o TGV, deve haver dinheiro para fazer esta via, que é prioritária em relação ao TGV.**

Foi-nos respondido que irão fazer reparações na actual via - de Sines a Ermidas e de Ermidas a Grândola Norte. Nós perguntamos: mas isso resolve os problemas actuais deste porto e, fundamentalmente, garante o seu desenvolvimento e competitividade? Eu estou convicto de que não. Porquê? Porque esta linha foi feita nos anos 30 para passageiros. Tem pendentes (grau de declive) muito acentuados e graus de curvatura muito fechados. Estas características não permitem a

circulação de comboios de mercadorias de 700 metros de comprimento e exigem um consumo exagerado de energia na tracção das composições, para além de este traçado ter mais 30km que o previsto Sines - Grândola Norte.

Além disto, o troço Ermidas - Grândola Norte coincide com a via férrea de passageiros do sul, o que representa um forte constrangimento à circulação de comboios de mercadorias do porto e complexo de Sines. Foi por isso que se investiram muitos milhões de euros a fazer a nova variante Grândola Norte - Alcácer - Pinheiro, para viabilizar uma ferrovia de mercadorias rápida, distinta da linha de passageiros do sul. Quem não vê isto, está iludido e não defende o pólo portuário e industrial de Sines como pólo nacional e internacional.

Caros sineenses. Senhores empresários. **O que está em jogo é muito sério e deve ser devidamente ponderado para a defesa deste porto e deste pólo económico no presente e, fundamentalmente, da possibilidade e oportunidade do seu desenvolvimento a curto e médio prazo.**

Sines esteve estagnado no período entre a conclusão da central termoeléctrica da década de 80 até à inauguração do Terminal XXI (2001).

Estamos num período crucial, em que é necessário unirmos vontades e esforços para o desenvolvimento de um pólo portuário, industrial, logístico e de serviços, que não é apenas local, mas fundamentalmente nacional.

Não podemos, não devemos, perder oportunidades. Eu não vou ficar resignado perante um cenário de indefinições e de ilusões. Devemos lutar, pugnar pelo desenvolvimento, pela afirmação de Sines, através dos seus recursos naturais e das potencialidades instaladas e a instalar.

Sem boas acessibilidades ferroviárias e rodoviárias rápidas, seguras e confortáveis, este pólo tem o seu futuro comprometido. O país, a região e Sines merecem ser olhadas com a visão das prioridades ao desenvolvimento e conseqüente combate ao desemprego, ao atraso económico. Este pólo económico exige o empenho do governo no seu desenvolvimento conseqüente.

Informações úteis

Qual é o contacto central da Câmara?

Câmara Municipal de Sines
Largo Ramos Costa - 7520-159 Sines
Tel. 269 630 600 - Fax 269 633 022
Email info@mun-sines.pt
Site www.sines.pt
Dias úteis, 9h00 às 17h00

Quero enviar correspondência postal para a Câmara. Como faço?

Envie a correspondência postal dirigida à Câmara para a sua morada central, a dos Paços do Concelho, no Largo Ramos Costa. Se sabe a que serviço se quer dirigir, coloque-o precedido de "A/C" na segunda linha do endereço.

Que informação devo colocar em toda a correspondência escrita?

Toda a correspondência (mesmo a electrónica) deve vir identificada com o nome, morada e número de contribuinte do remetente, porque só assim será possível o seu registo de expediente.

Quais os contactos de cada edifício camarários e dos serviços albergados?

PAÇOS DO CONCELHO
Largo Ramos Costa - 7520 Sines
Tel. 269 630 600 - Fax 269 633 022

gabinete.presidencia@mun-sines.pt
atendimento@mun-sines.pt
accasocial@mun-sines.pt
aprovisionamento@mun-sines.pt
contabilidade@mun-sines.pt
cultura@mun-sines.pt
educacao@mun-sines.pt
expgeral@mun-sines.pt
sidi@mun-sines.pt
informatica@mun-sines.pt
juridico@mun-sines.pt
patrimonio@mun-sines.pt
recursos humanos@mun-sines.pt
tesouraria@mun-sines.pt

EDIFÍCIO TÉCNICO DE SÃO MARCOS
Rua N.ª Sr.ª dos Remédios - 7520 Sines
Tel. 269 860 000 - Fax 269 860 019

dpota@mun-sines.pt
dgu@mun-sines.pt

EDIFÍCIO DO DEP. OBRAS E SERVIÇOS URBANOS
ZIL 2 - 7520 Sines
Tel. 269 630 230 - Fax 269 630 239

aguas@mun-sines.pt
fiscalizacao.municipal@mun-sines.pt

Qual é o horário de abertura dos serviços?

Atendimento (Paços do Concelho) | 9h00-17h00
Tesouraria (Paços do Concelho) | 9h00-15h30
Serv. Habitação (Paços do Concelho) | 9h00-15h30
Águas e Esgotos (ZIL 2) | 9h00-15h30*
Cemitérios (ZIL 2) | 9h00-15h30*
Fiscalização Municipal (ZIL 2) | 9h00-15h30*
Plan. e Urbanismo (Ed. Técnico) | 9h00-15h30*
Atendimento P. Covo | 9h30-12h30 / 13h00-16h00

(*) Para tratar de assuntos que não incluam pagamentos, o atendimento prolonga-se até às 17h00.

Quando se realizam as reuniões de câmara?

As reuniões de Câmara ordinárias realizam-se na primeira e terceira quintas-feiras de cada mês, às 14h00, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, sendo a segunda reunião mensal pública. As próximas reuniões públicas ordinárias realizam-se nos dias 15 de Abril e 20 de Maio.

Como participar num reunião pública?

No início dos trabalhos da reunião pública, o público presente pode solicitar os esclarecimentos que entender, que lhe serão prestados pelos membros do executivo nessa mesma reunião, ou cuja resposta será enviada aos cidadãos no caso de não estarem reunidas condições para ser imediata. O público pode assistir aos restantes trabalhos da reunião.

Onde consulto as actas das deliberações?

As actas são disponibilizadas, em formato .pdf, no site municipal. Pode também consultar as actas directamente no Serviço de Expediente.

Preciso de falar com o presidente ou um vereador. Quando é o atendimento?

O horário de atendimento dos membros do executivo é o seguinte:
- Manuel Coelho, presidente, terças, 14h00*
- Marisa Santos, vice-presidente, terças, 14h00*
- António Nogueira, vereador, terças, 14h00**
- Carmem Francisco, vereadora, terças, 14h00***
- Idalino José, vereador, terças, 16h00*
- Nuno Mascarenhas, vereador, terças, 16h00*
- Francisco do Ó Pacheco, vereador, segundas e sextas, 15h00*

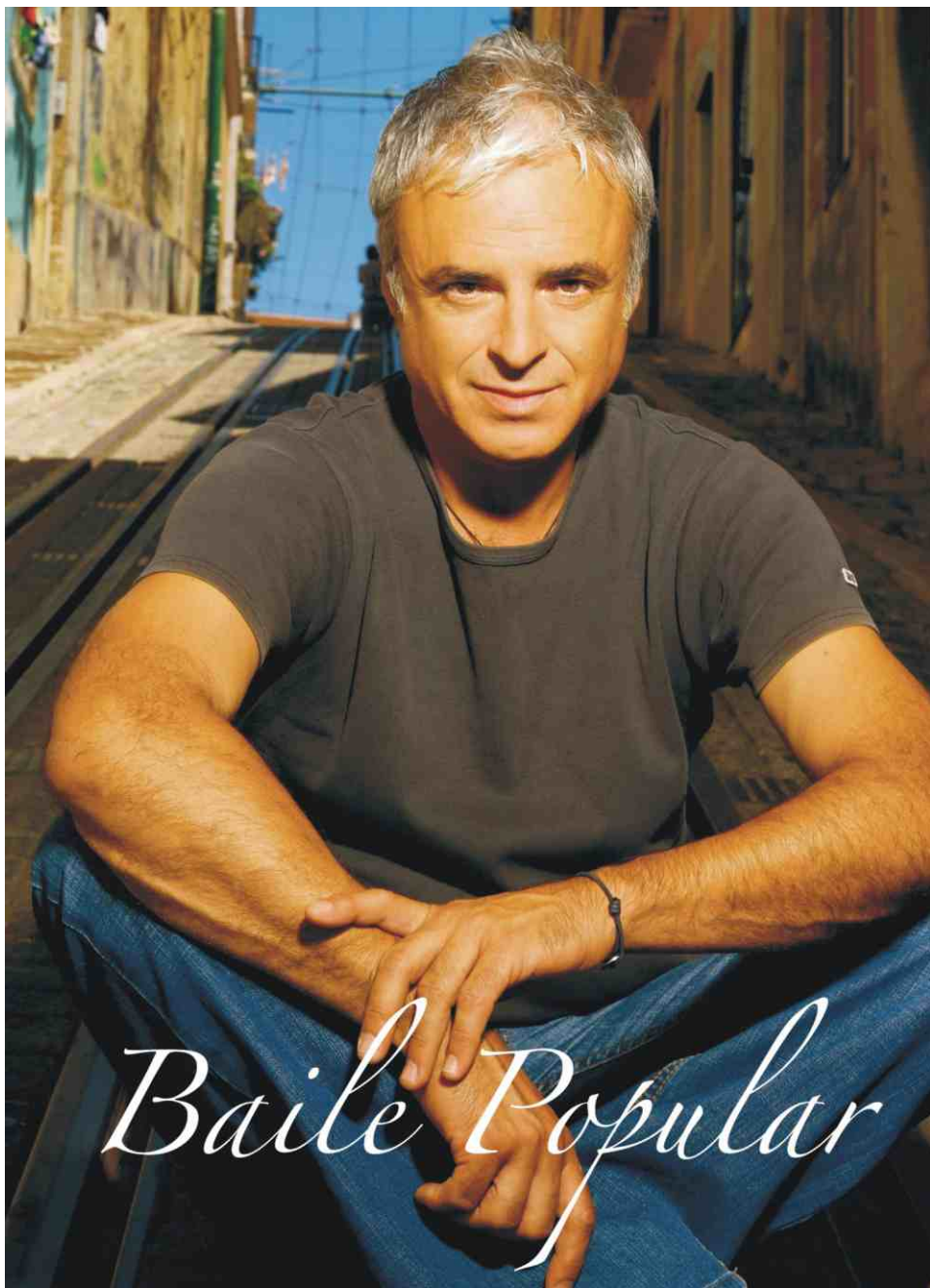
* Paços do Concelho
** Edifício do DOSU (ZIL 2)
*** Edifício Técnico (S. Marcos)

Como faço para marcar o atendimento?

O Gabinete da Presidência (tel. 269 630 608; email gabinete.presidencia@mun-sines.pt) recebe as marcações para o atendimento do presidente, da vice-presidente e dos vereadores do PS e da CDU. As marcações para o vereador António Nogueira são feitas no edifício do DOSU (tel. 269 630 230) e as da vereadora Carmem Francisco no Edifício Técnico - S. Marcos (tel. 269 860 002).

João Gil e amigos trazem Baile Popular a Sines nas comemorações do 25 de Abril

O concerto de Baile Popular, na Avenida Vasco da Gama, na noite de 24 de Abril, é o destaque da programação das comemorações do Dia da Liberdade, mas há mais para ver e ouvir no mês de Abril.



João Gil e o seu novo grupo, Baile Popular, actuam na Av. Vasco da Gama na noite de 24 de Abril

A NOITE da Liberdade, 24 de Abril, na Av. Vasco da Gama, a partir das 22h00, tem como protagonista o novo projecto de João Gil, Baile Popular. Sobe ao palco logo após um concerto com músicos da Escola das Artes de Sines. À meia-noite explode o fogo-de-artifício.

A música alentejana, mas também músicas rurais de outras paragens do mundo (do Nordeste brasileiro ao deserto americano), preferencialmente festivas, são o ponto de partida de Baile Popular, cujo disco de estreia será editado em Maio.

O concerto de Sines será, se não o primeiro, um dos primeiros espectáculos ao vivo do que se espera ser um projecto de vida longa, com canções onde se alia a música do ex-Trovante e actual Ala dos Namorados João Gil às letras de João Monge, um alentejano com muitas histórias para contar. Cantam-nas e tocam-nas um grupo de gran-

des músicos portugueses de diversas origens: João Gil (voz e guitarras), Paulo Ribeiro (voz), os músicos dos Adiafa José Emídio (voz e campaniça), Luís Espinho (voz) e João Paulo (voz e percussões) e três instrumentistas da elite do jazz nacional, Mário Delgado (guitarras), Alexandre Frazão (bateria) e Miguel Amado (contrabaixo).

A Escola das Artes de Sines participa nas comemorações do 25 de Abril com o ensemble Chefes da EstaSom, constituído por professores da escola. Apresenta-se perante ao público em dois concertos e dois formatos, mas sempre tendo como base a riqueza do repertório de Abril: na noite de 24, no palco da Avenida, os Chefes da EstaSom assumem o formato de uma banda de rock; no dia 25, às 18h30, no Auditório do Centro de Artes, o ensemble transfigura-se numa orquestra de câmara.

Outros eventos do 25 de Abril já programados

Embora à data do fecho deste jornal o programa ainda não estivesse completo, há outras iniciativas das comemorações do 25 de Abril a ter já em atenção.

A cerimónia do hastear da bandeira tem lugar nos Paços do Concelho, às 10h00 de dia 25, e, logo depois, às 11h00, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, realiza-se a Sessão Solene da Assembleia Municipal Comemorativa do 36.º Aniversário do 25 de Abril.

A Biblioteca Municipal de Sines assinala a efeméride com várias actividades. Nos dias 19 e 20 de Abril, a graffiter Sphiza pinta um painel alusivo ao 25 de Abril no exterior do Centro de Artes. Até 12 de Abril, está patente no espaço da Biblioteca a exposição "BD's de Abril", produzida pelo Centro Nacional de BD e Imagem a propósito das comemorações dos 30 anos da Revolução dos Cravos. No Dia Mundial do Livro, 23 de Abril, às 17h00, Biblioteca e Escola das Artes realizam as leituras musicadas "Livre / Livro". No dia 24 de Abril, às 16h00, os Contabandistas de Estórias acolhem a população sénior e o público em geral numa sessão de contos entre chás e biscoitos.

Consulte a programação completa do 25 de Abril no desdobrável próprio e no site municipal www.sines.pt.

Centro de Artes em Abril

Além dos eventos directamente relacionados com a Revolução dos Cravos, Abril é um mês com bastantes motivos de interesse na programação do Centro de Artes de Sines.

As sessões de cinema incluem a projecção dos filmes "Uns Belos Rapazes", de Riad Sattouf (1 de Abril), "O Laço Branco", de Michael Haneke (8 de Abril), "Norte", de Rune Denstad Langlo (15 de Abril), "Afterschool", de Antonio Campos (22 de Abril) e "Birdwatchers", de Marco Bechis (29 de Abril). Todas as sessões são às 22h00.

A sétima arte volta a estar em destaque no dia 30 de Abril, às 22h00, com a realização da 1.ª Mostra de Cinema do Alentejo Litoral, que apresenta seis filmes de cineastas da região, na sua maioria nunca antes exibidos em salas nacionais.

O primeiro concerto do mês no Auditório realiza-se no dia 3 de Abril, às 22h00, e traz Diabo na Cruz, grupo que faz a ponte entre a música tradicional moderna e a música portuguesa e reúne cinco dos mais criativos jovens autores da música portuguesa: Jorge Cruz, B Fachada, João Pinheiro, Bernardo Barata e João Gil.

No dia 10 de Abril, às 22h00, Sebastião

Antunes, o líder dos Quadrilha, uma instituição da folk nacional, apresenta-se em nome próprio com o repertório do seu primeiro disco a solo, "Cá Dentro".

O ensino da música aberto à comunidade é representado, no dia 9 de Abril, pelo 1.º Encontro dos Pequenos Violoncelistas do Litoral Alentejano, uma iniciativa da Escola das Artes de Sines, com concerto de encerramento às 18h00, e, no dia 17 de Abril, às 21h30, com a audição anual da Escola de Música de Carlos Silva.

Nas exposições, além das que se prolongam no campo da banda desenhada (ver página 14), atenção às cerâmicas em grés de Paula Charrua, patentes no hall de estrada do centro durante todo o mês de Abril.

CAS é um dos 10 edifícios da década para o jornal Expresso



O jornal Expresso, na sua edição de 31 de Dezembro de 2009, incluiu o Centro de Artes de Sines entre as 10 mais importantes obras arquitectónicas realizadas em Portugal na última década.

"Revestidos a pedra lioz, os volumes monumentais são rasgados por vazios geométricos, evocando a arquitectura das muralhas do Castelo de Sines. Concebido como porta do centro histórico, o Centro de Artes, dos arquitectos Manuel e Francisco Aires Mateus, marca o início da rua principal de ligação ao mar. O programa, que inclui áreas expositivas, auditório, biblioteca e arquivo municipal, desenrola-se numa cota inferior, sendo os interiores iluminados através de faixas em vidro abertas ao nível da rua. O modo como se trabalha a luz em espaços com escalas muito disparres é verdadeiramente excepcional", escreveu o jornal.

As outras obras consideradas "edifícios de culto", "símbolos de um Portugal do século XXI", foram o Estádio Municipal de Braga, o Metro do Porto, a Casa da Música (Porto), a Igreja da Santíssima Trindade (Fátima), o Centro de Coordenação e Controlo de Tráfego Marítimo do Porto de Lisboa, a Escola Superior de Tecnologia do Barreiro, a Casa das Mudanças (Calheta), o Fluvial de Mora e a Biblioteca de Viana do Castelo.

Museu mostra como viviam primeiros habitantes de Sines

O Museu de Sines tem patente, desde 25 de Fevereiro, na exposição “O Seio de Tétis”, uma selecção representativa do espólio arqueológico na sua posse.

O MUSEU de Sines inaugurou, no dia 25 de Fevereiro, a sua nova exposição, “O Seio de Tétis”. Do Tesouro do Gaio às cantarias visigóticas, passando pelo espólio romano, o melhor da arqueologia do concelho na posse da Câmara Municipal de Sines ocupa, ao longo de 2010, todo o rés-do-chão do Paço dos Governadores Militares do Castelo de Sines.

O título da exposição remete para Tétis, a deusa que na mitologia grega personifica a fecundidade do mar, e também para a mais forte hipótese de origem etimológica do nome de Sines, a palavra latina “sinus”, seio ou enseada.

Dos artefactos da vida quotidiana aos utilizados nos ritos funerários e religiosos, da pedra lascada do Paleolítico à cerâmica do Neolítico e à joalharia mais requintada da Idade do Ferro, “O Seio de Tétis” mostra objectos que dão testemunho dos homens que os criaram e usaram no seu dia-a-dia, para tirar melhor partido daquilo que a natureza lhes oferecia, em particular dos recursos marinhos, que da pré-história à actualidade sustentaram a ocupação

humana neste concelho.

Entre as peças mais importantes em exposição contam-se o Tesouro do Gaio (séc. VII a. C.) - testemunho dos contactos comerciais e das influências do Mediterrâneo Oriental na Península Ibérica -, um dos melhores e mais homogêneos conjuntos de pedras do visigótico português (séc. VII d. C.) e material vindo das fábricas romanas de conservas de pescado e das necrópoles da Idade do Bronze.

A exposição será complementada por visitas guiadas aos sítios arqueológicos de onde as peças são provenientes, de modo a compreender melhor a sua ligação ao território, e por um programa de actividades pedagógicas especialmente concebido para a comunidade escolar.

A mostra das colecções mais remotas do Museu de Sines vai de encontro ao objectivo de anualmente renovar as suas exposições, de forma a ter sempre novidades para os visitantes. “O Seio de Tétis” é também o resultado do trabalho de limpeza, restauro, organização, acondicionamento e contextualização das peças



Primeira sala da exposição “O Seio de Tétis”

reunidas ao longo da sua vida por José Miguel da Costa, fundamental para a apresentação das colecções ao público, para a criação de reservas e para a realização de um estudo científico mais rigoroso da arqueologia do concelho.

Além do valor de cada peça e de cada conjunto arqueológico reunidos nas colecções do seu Museu, Sines tem um lugar de destaque na história da arqueologia portuguesa pelo pioneirismo de alguns trabalhos de exploração aqui desenvolvidos. Com

O QUE PODE VER NA EXPOSIÇÃO

PALEOLÍTICO

Os primeiros vestígios da presença humana em Sines datam do Paleolítico Inferior (500 000 anos a 100 000 anos atrás), ocupações temporárias em arribas e dunas, como os sítios da Foz da Ribeira de Morgavel, Caniceira e Forte do Pessegueiro. Deste período apenas restam os vestígios de pedra. Na exposição “O Seio de Tétis”, pode ver um conjunto de seixos lascados, verdadeiros “canivetes-suíços” usados pelos homens do Paleolítico para os mais diversos fins, desde o corte da carne e raspagem da pele dos animais caçados à recolha de moluscos no mar.

NEOLÍTICO

No Neolítico (V milénio - III milénio a. C.), as comunidades sedentizam-se e começa a desenvolver-se a agricultura e a pastorícia. Os povoados identificados em Sines localizam-se em áreas planas e abertas, como é o caso daquele que nos chegou em melhores condições, a Palmeirinha, no Monte Chãos, ainda visitável. Na exposição pode ver uma selecção de objectos em pedra polida, como os machados para abate de árvores e as enxós para o trabalho da madeira. É neste período que nasce a cerâmica, tendo o Museu na sua posse um belo vaso achado no Pego da Mangra.

CALCOLÍTICO (IDADE DO COBRE)

Depois da aparente paz do Neolítico, nos inícios do III milénio a.C., começam a surgir povoados com condições naturais de defesa, sinal do aparecimento de conflitos pelo domínio dos recursos e do território. Na exposição pode ver utensílios do quotidiano ainda em pedra (como a mó manual achada no sítio do Monte Novo, já sem vestígios visitáveis) e uma riqueza cada vez maior de objectos em cerâmica, aparecendo, por exemplo, as queijeiras e os pesos de tear. Mostram-se também vestígios da metalurgia, que agora se inicia.



Objectos da Sines romana ligada ao mar



Área da Pré-História

IDADE DO BRONZE

Embora muitos artefactos continuem a ser fabricados em pedra, alguns, como os machados, as enxós e os furadores, começam a ser fabricados em bronze a partir de cerca de 1500 a. C. Na exposição pode ver exemplos de alguns deles. Os sítios “sineenses” da Idade do Bronze ainda visitáveis - Pessegueiro e Quitéria (Monte Chãos) - localizam-se em áreas planas e abertas, sem defesas naturais, sinal de uma pacificação possível graças a uma gradual organização social. Entre as peças deste período que poderá ver na exposição, destaque para três recipientes encontrados na necrópole da Provença.



Lucerna romana

IDADE DO FERRO

À medida que as sociedades se tornam mais complexas, desenvolve-se o comércio. À procura de estanho, minério raro no Mediterrâneo Oriental, fundamental para o fabrico do bronze, os Fenícios aventuraram-se no Atlântico até às Ilhas Britânicas, estabelecendo trocas comerciais na fachada atlântica, incluindo o litoral de Sines e a Ilha do Pessegueiro, eixos de escoamento dos minérios alentejanos. Este minério seria trocado por cerâmicas, vinho e objectos de adorno, de que o Tesouro do Gaio (conjunto de adornos femininos encontrado numa sepultura na Herdade do Gaio) será um exemplo. Pode vê-lo também nesta exposição.

ÉPOCA ROMANA: O MAR

No período romano, Sines deveria ser um porto na esfera da cidade de Miróbriga, dedicado não só ao comércio, mas também à pesca e à manufactura de preparados de peixe, actividade atestada, por exemplo, pelas três fábricas de salga encontradas junto ao Castelo. Na exposição, podemos ver ânforas, pesos de âncora, pesos de rede, anzóis, almofarizes das fábricas de conservas e muitos outros objectos que testemunham a ligação da Sines romana ao mar.



Cantarias visigóticas

efeito, foi em Sines que teve lugar a mais antiga escavação conhecida em Portugal - a escavação do túmulo de S. Torpes, em 1591 -, realizada com um cuidado de registo, reprodução e preservação das peças que remete já para os rudimentos do método arqueológico. No anos 1970, foi também em Sines que, pela primeira vez, uma grande obra pública - a instalação do Complexo Industrial - motivou a criação de um gabinete técnico de arqueologia.

A exposição "O Seio de Tétis" está disponível para visita de terça a domingo, nos períodos 10h00-13h00 e 14h00-17h00, com entrada livre.

Exposição sobre século XX centra-se na República

Depois de mostrar a evolução global do concelho ao longo de todo o século XX, a exposição que em 24 de Novembro de 2008 inaugurou o Museu de Sines irá agora concentrar-se nas suas primeiras décadas, enquadrando-se nas comemorações nacionais do Centenário da República. A partir do dia 18 de Maio - Dia Internacional dos Museus - esta mostra ocupará todo o primeiro andar do Paço dos Governadores Militares, pedindo o Museu, para esse efeito, que todos aqueles que possuam documentos, objectos ou memórias significativos sobre esta época o ajudem a desenvolver e construir a exposição.

Depois da República, este projecto irá ter continuidade, aprofundando diversos aspectos do século XX, até ao ano de 2012, quando se comemoram os 650 anos da criação do Concelho de Sines.

ÉPOCA ROMANA: O QUOTIDIANO

A pujante economia romana permite que todo o tipo de bens de consumo esteja acessível em qualquer ponto do Império. Das populares cerâmicas Terra Sigillata, utilizadas como louça de mesa, a colheres de bronze, anéis, alfinetes, cabos de martelo, fragmentos de recipientes em vidro, entre outros, a exposição ajuda-nos a conhecer os objectos que os sineenses romanos usavam no seu dia-a-dia.

ÉPOCA ROMANA: RELIGIÃO E RITUAIS FUNERÁRIOS

Embora a Sines romana estivesse na órbita de Miróbriga, terá havido alguns edifícios com carácter monumental, de que o Museu mostra exemplares de tambores de colunas e capitéis. Há vários objectos funerários (como uma urna de cerâmica, que recorda a preferência dos romanos pela incineração) e do culto aos deuses é muito significativo o pedestal de uma estátua de Marte e várias moedas e lucernas com representações dos deuses. Muito curiosos são alguns pequenos bonecos em cerâmica, que poderão ter sido utilizados em rituais, eventualmente, de magia.

VISIGÓTICO

A par do Tesouro do Gaio, o conjunto de pedras visigóticas (séc. VII), um dos maiores do país, é o grande tesouro do Museu de Sines. Inclui pilastras, frisos, ábacos, placas de cancela e um fragmento de mesa de altar, provenientes de um único edifício, certamente religioso, e foram encontrados, na sua maioria, nas muralhas e paredes do Castelo e dos edifícios adjacentes, como a Igreja Matriz, onde foram reutilizados como materiais de construção. Ainda hoje é possível ver no Castelo e na Igreja Matriz alguns destes elementos embutidos nas paredes, pavimentos e janelas.

Câmara aprova lançamento de concurso para concepção da requalificação da Avenida e da falésia e ligação vertical

A CÂMARA Municipal de Sines aprovou, no dia 4 de Fevereiro, o lançamento de concurso público de concepção de um estudo prévio único para a requalificação da Av. Vasco da Gama, para a reabilitação e consolidação da falésia de Sines e para o reforço da acessibilidade à Av. Vasco da Gama, com instalação de ligação vertical. Trata-se de um conjunto de três operações previstas no Programa de Acção para a Regeneração Urbana de Sines, com um montante máximo elegível de 4 milhões 811 mil e 756 euros, participados pelo FEDER.

As intervenções a realizar na requalificação da Avenida incluem a redução no número de vias de circulação automóvel de quatro para duas, o estabelecimento de circuitos pedonais e cicláveis (integrando a Avenida na ecovia do Litoral Alentejano), a garantia de bons acessos à praia, a oferta de estacionamento adequada, a qualificação dos edifícios de apoio à actividade da pesca, a criação de espaços públicos polivalentes que permitam receber eventos culturais e sociais e a disponibilização de espaços para comércio, restauração e bebidas.

A obra de reabilitação e consolidação da falésia de Sines pretende travar a sua degradação física e ecológica, tratando paisagisticamente o espaço e estabilizando a estrutura, de modo a minimizar os riscos de deslizamento de rocha. O estudo prévio deve também prever a requalificação paisagística



A requalificação da frente marítima da cidade é uma das prioridades do Programa de Regeneração Urbana

do Muro da Praia.

A ligação vertical, por meios mecânicos, entre a Av. Vasco da Gama e ao topo da falésia pretende reforçar a ligação entre a frente marítima e o centro histórico da cidade, facilitando e estimulando o acesso das pessoas em geral, incluindo as que tenham mobilidade reduzida, e a criação de novos pontos de vista panorâmica sobre a baía, a cidade e o mar.

A aprovação do lançamento do concurso foi feita por maioria. Os vereadores do PS votaram a favor, considerando no entanto que os termos de referência devem dar total

abertura aos concorrentes na concepção da ligação vertical (solução isolada, integrada em edifício incrustado na falésia, com ampliação do Largo dos Penedos da Índia, ou outra). O voto do vereador Francisco do Ó Pacheco (CDU) foi contra, uma vez que, por introduzir elementos que não constavam da candidatura aprovada, não foi aceite a sua proposta de inclusão nos termos de referência de sugestão envolvendo o alargamento do Largo dos Penedos da Índia e o seu desenvolvimento pela falésia até à Avenida com inserção de elevador.

Centro Recreativo Sineense objecto de levantamento



Trabalhos no Centro Recreativo Sineense

NO CONTEXTO do Programa de Regeneração Urbana de Sines, está em curso o levantamento, limpeza, tratamento arquitectónico e introdução de medidas preventivas de conservação do espólio, mobiliário e interior do Centro Recreativo Sineense, edifício municipal na Rua Francisco Luís Lopes.

Estes trabalhos preparatórios são a base para a elaboração do projecto de execução da obra de recuperação das fachadas do edifício e de reabilitação e adaptação do interior às necessidades da Escola das Artes de Sines (EAS), com o objectivo de ali instalar o seu novo pólo de dança, uma actividade

com raízes na história do local.

Fundado em 1913, o Centro Recreativo Sineense desempenhou um papel de relevo na vida social e cultural de Sines dos últimos 100 anos. O edifício é um dos arquitectonicamente mais importantes entre os construídos na cidade no início do século XX, sendo ainda visíveis ricos pormenores que a reabilitação conservará e valorizará.

Nos trabalhos já realizados foram encontradas as marcas das principais componentes da actividade do Centro Recreativo Sineense, que se repartia por espaços como a antiga loja, a biblioteca, a sala de jogos, o serviço de bar e o amplo salão de baile.

Além de suprir a carência de instalações da EAS, espera-se que operação a realizar no Centro Recreativo Sineense dinamize e aumente a atractividade da zona, beneficiando comerciantes, moradores e proprietários.

O custo programado da operação é de 303488 euros, co-financiado pelo FEDER, no âmbito do QREN 2007-2013.

Mês do Centro Histórico recolheu ideias para tornar mais vivo o coração da cidade

Tendo como ponto de partida o **Ante-plano de Pormenor de Salvaguarda da Zona Histórica de Sines** e o arranque do **Programa de Regeneração Urbana**, a Câmara Municipal de Sines organizou, durante o mês de Fevereiro, um conjunto de iniciativas para promover a discussão sobre os desafios da revitalização do centro histórico. Estes foram os resultados dos dois principais debates: o que se realizou na apresentação do ante-plano na Câmara, que abriu o mês de actividades, e o fórum público, na Capela da Misericórdia, que o fechou.

Apresentação do ante-plano da zona histórica na Câmara

O PROGRAMA do Mês do Centro Histórico arrancou, no dia 3 de Fevereiro, com a apresentação do Ante-plano de Pormenor de Salvaguarda da Zona Histórica de Sines em reunião de Câmara pública extraordinária, realizada no Salão Nobre dos Paços do Concelho.

A apresentação pública da proposta técnica do Ante-plano (ainda não validada pela Câmara) e as iniciativas informais do Mês do Centro Histórico não são obrigatórias por lei e foram decididas com o objectivo de permitir que as informações e sugestões dos munícipes sejam fornecidas antecipadamente e tenham efeito real sobre as propostas do plano.

“No Ante-plano não se apresentam propostas concretas, mas o diagnóstico da situação actual do centro histórico e as linhas que vão orientar o plano. É antes de haver um plano que faz sentido ouvir as pessoas. Só depois deste mês de discussão é que a equipa vai rever o Ante-plano e sujeitar uma proposta à aprovação da Câmara Municipal”, disse a vereadora Carmem Francisco, que detém o pelouro do planeamento urbanístico no novo executivo.

Sobre o plano, o presidente da Câmara Municipal de Sines, Manuel Coelho, disse esperar que “seja um instrumento ao serviço da solução dos problemas das pessoas e da qualificação da cidade”, fundamental “na reconciliação da cidade com o mar”, depois do “corte abrupto” que se deu nessa relação com a instalação do complexo industrial.

Walter Rossa, da MW Planeamento e Arquitectura, empresa responsável pela elaboração do plano de pormenor, explicou as bases metodológicas seguidas e destacou como elemento potenciador do sucesso do plano o facto de Sines ter em andamento o Programa de Regeneração Urbana, com verbas já programadas para várias intervenções, um sinal de confiança para todos, incluindo os investidores privados.

PRINCIPAIS IDEIAS

Limites da área de intervenção

Carlos Silva, deputado municipal do PS, mas apresentando-se na reunião na qualida-



Walter Rossa, na apresentação do ante-plano



José Martins, director da Associação de Comércio

de de cidadão, mostrou discordância com o facto de a área de intervenção proposta incluir espaços “adulterados”, como a frente sul da Rua Marquês de Pombal e toda a envolvente moderna do Bairro dos Pescadores. Em resposta, Walter Rossa disse que a inclusão desses núcleos nos limites do plano se destina a “impedir que o processo de adulteração continue” e que, pelo facto de ser heterogénea, a área de intervenção foi dividida em três sectores, a que corresponderão estratégias de actuação diferentes.

Estacionamento

Sobre o estacionamento, os dois princípios técnicos enunciados por Walter Rossa foram a interdição nas praças e a possibilidade de estacionamento em todas as vias. Carlos Silva manifestou-se a favor da primeira sugestão, mas contra a possibilidade de estacionamento em boa parte das vias. Admitindo esta-

cionamento na zona histórica, mas também apenas em vias seleccionadas, o presidente da Câmara Municipal de Sines, Manuel Coelho, disse que a solução para o estacionamento no centro histórico se deve centrar na criação de bolsas de estacionamento à superfície e subterrâneo em áreas como o Largo 5 de Outubro, o espaço da Antiga Fábrica de Cortiça “Socor” (a sul e sudoeste do Mercado Municipal) e, eventualmente, no futuro Pátio das Artes (praceta a construir na envolvente sul do Centro de Artes). Bolsas de estacionamento confinantes com o centro histórico foram também a sugestão apresentada pelo munícipe e arquitecto Francisco Lobo. Já para o munícipe Joaquim Ferreira da Silva, a exclusão ou não do trânsito do centro histórico deve ter em conta não os problemas de estacionamento mas as preocupações de saúde suscitadas pela poluição automóvel, principalmente junto a restaurantes e cafés.

Recuperação da falésia

Manuel Costa Lobo, coordenador da revisão do PDM de Sines, chamou a atenção para a necessidade de proteger a barroca das eventuais estruturas de apoio a construir no âmbito da requalificação da Av. Vasco da Gama. Francisco Lobo disse que “a encosta tem de ser consolidada, mas não deve ser ajardinada”, constituindo um valor o carácter “selvagem” da sua mancha vegetal. O presidente da Câmara disse que é essa também a sua visão, não obstante a necessidade de eliminar as espécies infestantes e de, através de estudo paisagista, encontrar as opções de vegetação adequadas para aquele espaço.

Acessibilidade vertical

A acessibilidade vertical entre a Avenida Vasco da Gama e a zona histórica, uma das operações com co-financiamento previsto no âmbito do Programa de Regeneração Urbana, foi discutida no que diz respeito à sua localização. Embora o concurso para a execução do projecto não determine que terá de ser obrigatoriamente sob a forma de um elevador, houve acordo nas intervenções realizadas de que a zona dos Penedos será a localização desta acessibilidade que mais efeitos poderá ter na revitalização da zona histórica.

Revitalização do comércio

José Martins, empresário e director da delegação de Sines da Associação de Comércio e Serviços do Distrito de Setúbal, apelou à elaboração de um plano “com enfoque nos investidores e nos moradores”, desafiando os empresários locais a participar na transformação do centro histórico num “centro comercial ao ar livre” e a aproveitar as linhas de financiamento existentes para a reabilitação dos seus estabelecimentos. Ricardo Pereira, arquitecto da Câmara de Sines, chamou a atenção para a importância dos equipamentos públicos preconizados no Programa de Regeneração Urbana, que aumentarão o número de pessoas a circular no centro histórico, beneficiando o comércio da zona.

Habitação

Referindo-se às normas de construção e reabilitação, Carlos Silva disse que o plano deve apresentar medidas que permitam tornar as casas antigas mais confortáveis e atractivas. Francisco Lobo disse que “os centros históricos só vivem se as pessoas lá viverem”, nomeadamente jovens, esperando que o plano evite a musealização da malha urbana. Gabriel Henriques, morador na zona, lamentou a falta de movimento no centro histórico durante a noite e disse que é necessário reforçar a promoção de Sines como destino turístico e cidade com qualidade de vida. De acordo com Walter Rossa, para ser bem sucedido, o plano tem de conseguir propor medidas que tragam mais pessoas e de grupos diferentes para viver no centro histórico. Para o presidente da Câmara, “incentivos para a reabilitação dos prédios e início da qualificação dos espaços públicos são um bom começo para a revitalização”.

Modelo de financiamento

Determinantes para o sucesso do plano, as hipóteses de modelo de financiamento foram também abordadas. Na sua apresentação, Walter Rossa sugeriu a criação de um fundo, com a participação dos grandes agentes económicos locais, para ajudar a suportar o investimento público e as iniciativas macro e micro dos privados, tendo o presidente da Câmara, Manuel Coelho, declarado a intenção da autarquia de estudar a criação de uma fundação com esta filosofia. Carlos Silva subscreveu a criação de um fundo imobiliário, mas não recusou a solução das sociedades de reabilitação urbana, que embora com casos de insucesso noutras zonas do país, considerou não serem boas nem más em si próprias.

Fórum público

O PROGRAMA de iniciativas do Mês do Centro Histórico foi concluído no dia 26 de Fevereiro, com um fórum público na Capela da Misericórdia.

“Com este plano em vigor e com a candidatura aprovada ao Programa de Regeneração Urbana, a Câmara Municipal de Sines tem instrumentos para fazer as intervenções necessárias no espaço público (pavimentos, estacionamento, valorização dos edifícios com características para receber equipamentos públicos, etc.) e para pressionar os proprietários para dar uso aos seus prédios”, disse o presidente da Câmara, Manuel Coelho, na abertura.

Convidado do fórum, o arquitecto João Cabral, docente da Faculdade de Arquitectura da Universidade Técnica de Lisboa, disse que o declínio do centro histórico de Sines (que hoje alberga menos de 5 por cento da população total da cidade) é semelhante ao que ocorreu noutras cidades do país, tendo, neste caso, sido agravado pelas roturas provocadas pela instalação do complexo industrial. Para o especialista em planeamento das cidades, é necessário definir qual a função do centro histórico entre as várias centralidades de Sines e conferir-lhe as “regalias” que permitam cumpri-la.

Sobre o programa de Regeneração Urbana, João Cabral sugeriu o alargamento da parcerias, acolhendo as grandes indústrias, para aumentar a capacidade de financiamento. Walter Rossa, o arquitecto responsável pela elaboração do plano, disse que está a ser pensada a criação de um fundo de investimento, constituído pela Câmara e pelas empresas que mostrem interesse em participar.



Mesa do fórum público

José Martins, empresário e director da delegação de Sines da Associação de Comércio e Serviços do Distrito de Setúbal, disse que “não existe comércio sem haver habitantes” e apresentou algumas sugestões para motivar as pessoas a ir ao centro histórico, como as intervenções no espaço público (melhores pavimentos, mobiliário urbano, iluminação e sinalética), reforço da segurança, melhoria da aparência das fachadas e, sobretudo, a remodelação dos estabelecimentos, apelando aos comerciantes para aproveitarem os incentivos existentes nesta matéria, que não têm tido a adesão desejada.

Luís Venturinha, residente, sugeriu a instalação de uma cúpula em algumas ruas do centro histórico, “que funcionariam quase

como centro comercial”, trazendo para Sines um modelo já existente noutros países da Europa. Havendo esse abrigo, acrescentou, “as pessoas já podiam estacionar mais longe e Sines seria viva de Verão e de Inverno”. O arquitecto Walter Rossa disse que a solução da galeria coloca problemas à estrutura dos edifícios onde é instalada.

Ainda para a revitalização do comércio, o município Tiago Santos introduziu no debate questões como a hipótese de alargamento dos horários de funcionamento e a possibilidade de abertura de lojas franchisadas de grandes marcas.

Intervenção nas casas dos particulares

Os proprietários Joaquim Serrão e Isabel Jorge pediram dados mais concretos sobre as regras de construção e intervenção nas habitações do centro histórico. “Quem vai gastar milhares de euros a recuperar uma casa se tem grandes restrições para fazer alterações (cores, materiais, técnicas de construção)?”, perguntou Isabel Jorge. Walter Rossa respondeu que a volumetria e o alçado serão os aspectos prioritários a conservar, acrescentando que o regulamento vai “permitir e até obrigar a introdução de todos os elementos necessários ao conforto numa casa moderna”. A proposta vai contemplar restrições, mas “não vai haver uma ditadura forte, muito menos na questão das cores”, assegurou.

Pavimentos

A substituição do actual pavimento de pedra rolada por um pavimento mais suave mereceu a discordância de Isabel Jorge, por considerar que, apesar de incómodo, o mesmo faz parte da identidade do centro histórico. É essa, porém, uma das intervenções já previstas, e com co-financiamento aprovado, no Programa de Regeneração Urbana, tendo o



Aspecto da Capela da Misericórdia no fórum público

presidente referido as ruas Sacadura Cabral, Miguel Bombarda, Teófilo Braga e Cândido dos Reis como algumas das ruas que receberão intervenção, com substituição total ou parcial dos pavimentos. Do ponto de vista de Manuel Coelho, estas obras melhorarão a acessibilidade e a atractividade do espaço público do centro histórico.

Trânsito e estacionamento

Quanto às soluções de trânsito, Walter Rossa disse que haverá margem para ensaio na procura da opção mais adequada, e, quanto ao estacionamento, o princípio deverá ser vedá-lo a quem não vive na zona histórica. De acor-

do com o presidente da Câmara, está planeada a construção de bolsas de estacionamento no Largo 5 de Outubro, na zona da antiga fábrica “Socor”, na zona do Mercado Municipal e, possivelmente, no futuro Pátio das Artes (envolvente do CAS). O vereador Idalino José, do Partido Socialista, defendeu uma maior pedonalização do centro histórico e chamou a atenção para a necessidade de valorizar a Rua Marques de Pombal como via de penetração do centro histórico para a frente marítima, sendo de ponderar a sua utilização em modos suaves de transporte (bicicleta e circulação automóvel num só sentido).

Acessibilidade vertical

A munícipe Isabel Jorge mostrou-se contrária à construção de um elevador como solução de acesso entre o centro histórico e a Avenida Vasco da Gama, pelo seu impacte visual, tendo o presidente da Câmara respondido que os elementos arquitectónicos podem ser dissonantes e, se tiverem beleza, valorizam o espaço. O vereador Idalino José defendeu que a acessibilidade deverá ser instalada no seio de um edifício, cujo topo seria a extensão do Largo dos Penedos da Índia, constituindo dessa forma “um núcleo muito forte de atractividade e vivência”.

Recorde-se que, no âmbito do Programa de Regeneração Urbana, se encontra em fase de lançamento o concurso público para concepção da requalificação da Av. Vasco da Gama, reabilitação da falésia e ligação vertical, onde a configuração do elevador (ou outro tipo de acesso vertical) será encontrada (ver pág. 5).

Discussão prolongou-se na rádio, em vídeo, na Internet...



Programa sobre a zona histórica na Rádio Sines



Recolha de opiniões em vídeo



Postal com distribuição domiciliária



Blog www.sinescentrohistorico.blogspot.com

PRINCIPAIS IDEIAS

Diagnóstico do estado do centro histórico

A munícipe Celina Arroz abriu o debate afirmando que a situação do centro histórico é o sintoma de um problema cujas causas precisam de ser diagnosticadas. Em resposta, a vereadora Carmem Francisco disse que o diagnóstico foi um dos passos do trabalho da equipa que está a elaborar o plano, nomeadamente através do inquérito domiciliário que, entre outras conclusões, revelou o envelhecimento da população do centro histórico mas também sinais de que cresce o número de residentes jovens, bem como o facto de ainda existir muitos proprietários a habitar nas suas casas, o que poderá facilitar o processo de recuperação (ver págs. 8 e 9).

Revitalização do comércio

O comércio foi um dos temas que suscitou mais intervenções durante o debate. O município Emídio Dinis disse que, tal como a população de residentes, também a de comerciantes está envelhecida, o que poderá dificultar a modificação da oferta existente. “Podemos arranjar os edifícios, mas não vamos atrair pessoas se o comércio não oferecer o que as pessoas procuram”, afirmou.

ALÉM dos debates públicos, e sempre com o objectivo de chegar ao maior número de pessoas e à maior amplitude de perfis, a Câmara Municipal de Sines apresentou as suas posições e recolheu as opiniões dos munícipes sobre a revitalização da zona histórica através de um leque variado de meios.

No dia 5 de Fevereiro, no programa municipal “Espaço Público”, e no dia 19 de Fevereiro, no seio de um programa de responsabilidade editorial da rádio, o Mês do Centro Histórico marcou presença na antena da Rádio Sines.

Uma recolha de opiniões em vídeo (disponível em www.youtube.com/cmsines), que serviu de ponto de partida para o fórum da Capela da

Misericórdia, colocou rosto e voz na opinião de munícipes e comerciantes da zona.

Um postal com distribuição domiciliária permitiu aos munícipes devolver por escrito as suas sugestões para a melhoria das condições do núcleo fundador da cidade.

No Centro de Artes de Sines, esteve patente uma exposição dos conteúdos do ante-plano, com espaço de recolha de sugestões.

Finalmente, o blog www.sinescentrohistorico.blogspot.com, em linha desde o início do mês, centralizou e continuará a centralizar toda a informação sobre esta matéria, oferecendo funções de interactividade que manterão o debate aberto a todos os que nele queiram participar.

Quem é, como vive e o que quer a população da zona histórica de Sines

Resumo do relatório provisório do inquérito à população da zona histórica.

COM O OBJECTIVO de conhecer em profundidade a população da zona histórica - a sua estrutura demográfica, a sua vivência e os seus anseios - a equipa do Plano de Pormenor de Salvaguarda da Zona Histórica realizou, entre 3 de Fevereiro e 31 de Março de 2009, um inquérito porta a porta no núcleo mais antigo da área de intervenção. Desse trabalho resultaram 329 inquéritos válidos (num universo de 482 alojamentos considerados), que ajudam a construir um retrato humano desta área da cidade, fundamental para um bom desenho e aplicação do plano.

Estes são os principais resultados do relatório provisório do inquérito, parte do ante-plano apresentado em reunião de Câmara pública no dia 3 de Fevereiro.

Quem são os habitantes da zona histórica?

Dos 329 respondentes do inquérito sociológico do Plano de Pormenor de Salvaguarda da Zona Histórica, 143 (43,47 por cento) foram homens e 186 (56,53%) foram mulheres. Quanto à nacionalidade, 88,1% declararam ser portugueses e 11,9% afirmaram ser naturais de outros países, uma percentagem de estrangeiros (de 11 nacionalidades diferentes) que, de acordo com o relatório provisório, pode ser explicada pelo facto de, ao chegar a Sines, encontrarem ali alojamentos “a preços mais reduzidos”, que poderão resultar do estado de conservação do edificado”.

Na análise da estrutura etária da população verificou-se que os maiores de 65 anos estão em maioria (32,8%), mas também que a segunda faixa etária mais representada é a dos 24-34 anos (17,6% dos inquiridos). A antiga 4.ª classe é o nível de instrução mais frequente (24%), representando os licenciados 14% dos inquiridos.

Quanto à situação profissional, 43,2% de quem respondeu aos questionários estava empregada, sendo significativas as percentagens de reformados (25,8%) e de desempregados (10,6%). O indicador social “funções de chefia” mostrou que apenas 13,4% as exercia ou tinha exercido. Quanto ao rendimento líquido médio mensal, apenas 30,09% disse ser acima dos 800 euros, declarando 13,37% não ter qualquer fonte de rendimento.

Quando questionados sobre a razão para residir na zona histórica, as respostas foram muito heterogêneas, destacando-se a liga-



Vista geral da zona histórica de Sines

ção pessoal e familiar: 27,1% disse que a família já ali morava e 10,9% respondeu que nasceu naquele local e ficou com a casa da família. A centralidade da localização foi o factor determinante para 15,2% e a proximidade do local de trabalho ou estudo foi apontado por 14% dos inquiridos.

No que diz respeito ao tempo de residência, é interessante constatar que, embora 33% dos inquiridos residam no local há mais de 30 anos, uma faixa importante de população (23%) mora na zona histórica há três anos ou menos, o que, de acordo com o texto do relatório do inquérito, “pode significar um reacender da atractividade desta zona”. Reforçando esta possibilidade, se cruzarmos a idade dos inquiridos e o tempo de residência, verifica-se que quem está a procurar o centro histórico nos tempos mais recentes são sobretudo jovens adultos entre os 25 e os 34 anos, seguidos dos adultos até aos 44 anos.

Como são os alojamentos e a sua utilização?

O inquérito debruçou-se também sobre as características dos alojamentos e as condições de vida, recolhendo dados determinantes para planear intervenções futuras.

Assim, dos 482 alojamentos considerados, 458 (95%) eram clássicos, 6 eram colectivos, 8 eram espaços comerciais e 6 eram de outros tipos. Em 76% dos casos a ocupação era permanente, em 19,1% o uso era sazonal e os restantes regimes de ocupação eram residuais. A esmagadora maioria das habitações tinha um número muito baixo de habitantes: apenas 1 habitante em 31,2% dos alojamentos e apenas 2 habitantes em 34,9%. A dimensão dos alojamentos era pequena ou média, tendo três assoalhadas uma maioria de 37,7%.

Em termos de infra-estruturas básicas, dos 329 alojamentos onde o inquérito foi aplicado, 98,2% tinham casa de banho, 100% possuíam abastecimento de água, 99,4% eram servidos por sistema de esgotos, 99,1% tinham electricidade e 9,4% estavam ligados à rede de gás natural.

Nas questões sobre obras em casa nos últimos 10 anos, as mais citadas, com 222 respostas, foram as pequenas reparações e pinturas nas paredes e tectos. Apenas 3,3% dos inquiridos disseram ter feito obras na fachada durante este período. Quanto à propriedade, em 51,37% das casas onde foi realizado o inquérito, o residente da casa era também o seu proprietário, elemento que, de acordo com o relatório provisório, “pode ser facilitador da implementação de estratégias de intervenção”. Das respostas dos 40,12% de inquiridos que disseram ser arrendatá-

os, verificou-se que uma maioria das rendas cobradas (32,59%) se situava entre os 251 e os 400 euros.

A circulação e o estacionamento serão uma das preocupações mais importantes na elaboração do plano. Entre os 329 inquiridos, 62,9% declararam possuir automóvel e 70,5% desses proprietários disseram que o seu estacionamento nocturno se fazia na rua, até 500m de casa, e apenas 15% em garagem. Entre as pessoas activas entrevistadas, 43,6% afirmou fazer as suas deslocações para o trabalho em veículo próprio e 39,3% a pé.



Rua Cândido dos Reis



Rua Sacadura Cabral

Qual é a vivência da zona histórica pelos residentes?

De modo a identificar pontos de atracção e centralidades, foi perguntado à população inquirida com que frequência se desloca a locais considerados mais emblemáticos da cidade. Com efeito, o Rossio, com 24,6%, e o Largo do Castelo, com 22,8%, são os locais que os inquiridos disseram frequentar mais, estando a zona da praia também bem representada (é procurada regularmente por 20,7% das pessoas). O Museu de Sines e o Centro de Artes de Sines, pólos de atracção da cidade, ainda podem ser mais bem explorados junto da população da zona histórica, uma vez que 58% dos inquiridos afirmaram nunca ter visitado o primeiro e 36,2% nunca ter visitado o segundo.

No que respeita ao estabelecimento de relações pessoais ele não parece ser privilegiado entre residentes da zona histórica, uma vez que apenas 26,4% disse conviver maioritariamente com vizinhos daquela área.

Também para a análise da coesão social, os inquiridos foram questionados sobre a participação nas colectividades locais, tendo apenas 15,2% respondido que era associado de alguma delas (entre os que responderam afirmativamente, 28% disse ser sócio do Vasco da Gama Atlético Clube, 22% da SMURSS e 14% da Casa da Benfica). No entanto, a percentagem de inquiridos que disse frequentar as sedes das associações foi superior (29,5%), sendo a Casa do Benfica a mais visitada.

Entre os acontecimentos culturais promovidos em Sines verificou-se uma muito elevada notoriedade, mas um menor nível de participação. As Tasquinhas Sines (235 pessoas), a Feira de Agosto (221 pessoas) e o Festival Músicas do Mundo (199 pessoas) foram os eventos com melhores resultados declarados de frequência pela população na zona histórica.

Quanto à vivência diária do espaço público, os cafés da zona histórica (com 35,9%) e as praças (23,7%) foram os centros de sociabilidade mais citados.

As actividades que os inquiridos disseram que mais realizam na zona histórica são as que se relacionam com o comércio de pro-

ximidade, destacando-se os cabeleireiros / barbeiros (56,5% dos inquiridos disseram tratar do cabelo sempre em estabelecimentos da zona histórica) e as mercearias / supermercados (30,1% dos inquiridos declararam utilizar sempre estabelecimentos deste tipo sediados na zona histórica). Em sentido oposto, 31,6% dos respondentes disseram nunca comprar vestuário na zona histórica e 37,1% afirmaram nunca utilizar o comércio da zona para fazer compras de artigos de maior porte (ex. objectos de decoração) para casa.

O que pensam os inquiridos sobre a zona e o que gostariam de ver melhorado?

Uma das funções mais importantes do inquérito foi recolher a opinião da população sobre o futuro da zona histórica.

Quando se pediu aos inquiridos que indicassem dois aspectos que gostassem de ver melhorados, o mais frequentemente citado (com 35% das respostas) foi a recuperação das casas do centro histórico para habitação. Seguiu-se, com 13,1%, a melhoria do sistema de circulação e estacionamento automóvel e, em terceiro lugar, a melhoria dos pavimentos, com 12,5%. Uma vez que foi uma questão de resposta aberta, é importante citar outras sugestões recolhidas, como a melhoria da limpeza e aspecto geral das ruas (9,7%), a recuperação dos edifícios com respeito pela traça original (4%), o policiamento e segurança (3%), o desenvolvimento do comércio (2,4%) e a reorganização do espaço público para o tornar mais agradável e funcional (2,4%).

Os pontos que, na sua opinião, mais valorizam o centro histórico são o Castelo (40,7%), a arquitectura e a história local (13,1%), o Centro de Artes de Sines (10,3%) e a proximidade à praia (9,1%), respostas que revelam uma especial atenção ao património edificado.

Em matéria de serviços e equipamentos que mais gostariam de ver na zona histórica, 18,2% referiram em primeiro lugar os Correios, 10,3% disseram que é necessário mais comércio “e diferente do que existe” e 10% mencionaram outros serviços públicos, como serviços de electricidade, loja do cidadão, polícia e estabelecimentos de ensino.

Não obstante todas estas sugestões, 82,7% dos residentes inquiridos afirmaram que, mesmo se pudessem, não gostariam de viver noutra parte da cidade.

Onde ler o relatório completo

Para ler a versão integral do Relatório Provisório do Inquérito Sociológico, consulte o Anexo II do Ante-plano do Plano de Pormenor de Salvaguarda da Zona Histórica, disponível na área Viver > Urbanismo > Planos de Pormenor do site municipal www.sines.pt. O relatório foi elaborado por Ana Paula Albuquerque, no contexto do trabalho realizado pela empresa responsável pela elaboração do plano, a MW - Planeamento e Arquitectura, do professor Walter Rossa.

ENTREVISTA

«Todas as sugestões serão ponderadas»

A vereadora do Planeamento e Urbanismo da Câmara Municipal de Sines, Carmem Francisco, faz o balanço do Mês do Centro Histórico e fala do que se segue nos trabalhos do Plano de Pormenor de Salvaguarda da Zona Histórica de Sines.

Sineense - Qual é a avaliação da participação do público nas iniciativas?

Carmem Francisco - A Câmara Municipal gostaria que a participação tivesse sido maior. No entanto, fazendo uma comparação com outras iniciativas semelhantes, considero que houve um número interessante de participantes, sobretudo no fórum final, de 26 de Fevereiro.

Quais os assuntos que mais motivaram participações? Como avalia essas tendências?

A questão do estacionamento, do comércio e da “vida” do Centro Histórico foram as mais abordadas pelos participantes. Isso significa que há uma verdadeira preocupação relativamente ao que a equipa do Plano apelida “o centro de identidade” de Sines. Ou seja, os participantes estão sobretudo preocupados com o centro histórico como “coração” da cidade de Sines, antes das preocupações que possam ter enquanto proprietários, tanto mais que as questões mais específicas sobre a classificação dos imóveis ou os aspectos construtivos não foram os mais abordados, contrariamente às nossas expectativas.

Como serão integradas as ideias recolhidas no texto do plano?

Há o compromisso da equipa do plano de que todas as sugestões serão ponderadas. Essa ponderação será feita em conjunto com a Câmara e resultará na aceitação de algumas propostas e rejeição de outras, até porque há propostas contraditórias entre si. Por outro lado, as questões, por exemplo, relativas aos pavimentos, serão também integradas nos projectos da repavimentação de arruamentos, que estão a ser elaborados no âmbito das Parcerias para a Regeneração Urbana.

Os municípios podem continuar a participar informalmente? Como?

Todas as sugestões ou preocupações que nos chegam, através de reuniões, e-mails, no



Carmem Francisco

âmbito de apreciação de projectos de edificação, por exemplo, são passíveis de ser consideradas até à data em que for fechada a proposta de plano.

O que se segue nos trabalhos do plano?

O ante-plano vai ser revisto na sequência da discussão pública e será aprovado em reunião de Câmara. Com o ante-plano aprovado, a equipa formaliza, em pouco tempo, a proposta final de plano que, após aprovação da Câmara, será objecto de discussão pública formal e aprovação da Assembleia Municipal. O processo é acompanhado pela CCDR - Alentejo.

Vai ser utilizada esta metodologia de participação informal em mais algum plano?

Para planos cuja área de intervenção se revista de importância estratégica para o desenvolvimento urbano do município, esta metodologia, que nos foi proposta pela equipa do plano da Zona Histórica, pode e deve ser repetida. Recorde-se que a Revisão do PDM tem tido espaços informais de participação, através da realização de sessões temáticas e de um blogue próprio. Prevê-se durante 2010 a realização de mais acontecimentos que visam promover a participação pública na revisão deste plano, estratégico para o município.



Praça Tomás Ribeiro

Estado das obras em Março

Pavilhão dos Desportos tem nova cobertura

A Câmara Municipal de Sines concluiu a substituição integral da cobertura do Pavilhão dos Desportos, que tinha ficado gravemente danificada pelo mau tempo sentido no final de 2009. A obra teve um custo de 110 mil euros, tendo-se optado pela manutenção das traves de suporte à vista, sem o tecto falso, de modo a aliviar a carga sobre a estrutura do pavilhão e levando em conta que o telhado colocado garante isolamento térmico e acabamento adequados. O pavilhão encontra-se totalmente operacional desde o dia 19 de Fevereiro.



Nova cobertura do Pavilhão dos Desportos

Arranjo do pátio dos Paços do Concelho concluído

A Câmara Municipal de Sines concluiu, em Fevereiro, a pavimentação do pátio traseiro do edifício dos Paços do Concelho, uma obra realizada por administração directa (através dos meios técnicos e humanos da Câmara). As obras no Largo Ramos Costa (uma empreitada no valor de 138 597 euros, que inclui a construção de pavimentos, estacionamento, instalação de iluminação pública e infra-estruturas subterráneas) estão atrasadas devido às condições climáticas que se têm registado.



Pátio dos Paços do Concelho



Requalificação do Largo Ramos Costa

Campo da Baixa de São Pedro com relvado sintético

Estava em curso no início de Março a aplicação de um piso em relvado sintético, aprovado pela FIFA, no Campo de Jogos da Baixa de São Pedro. Cobrindo uma área de 870m², o relvado é uma aquisição da Câmara Municipal de Sines, no valor de 23448 euros. Encontrava-se também nessa data em fase de conclusão a remodelação do parque infantil da mesma área da cidade, com substituição do pavimento existente por pavimento sintético e colocação de vedação, um investimento de 47455 euros.



Relvado sintético do campo da Baixa de São Pedro

Consolidação do talude da estrada de S. Torpes

Devido a danos provocados pela intempérie e agitação marítima no início do mês, a Câmara realizou em Março obras de urgência para consolidação do talude da estrada junto à costa entre São Torpes e Porto Covo.



Pavilhão Multiusos de Porto Covo

Pavilhão de Porto Covo em curso

A obra do novo Pavilhão Multiusos de Porto Covo continua em execução. Ficará preparado para as principais modalidades desportivas e para a realização de eventos de natureza cultural e social. Orçado em 600 mil euros, o Pavilhão é custeado e executado pela Filigalva, no âmbito do acordo estabelecido com a Câmara Municipal de Sines para o Plano de Pormenor da Cova do Lago, cujo empreendimento turístico será da responsabilidade daquela empresa. A construção da nova piscina será posta a concurso em breve. Este

equipamento vai resolver os problemas de aprendizagem da natação e prática de desportos aquáticos das crianças do pré-escolar e do 1.º ciclo, assim como das actividades de manutenção dos idosos e adultos de Porto Covo.

Novos equipamentos para pavimentar vias

A Câmara adquiriu recentemente uma máquina pavimentadora e um cilindro que permitem o asfaltamento completo de vias. Os novos equipamentos foram um investimento superior a 35 mil euros e já foram testados, com sucesso, na Rua da Floresta, que recebeu um novo pavimento, depois da degradação provocada pelo mau tempo. A pavimentadora e o cilindro, aliados a outras máquinas do parque municipal, habilitam a autarquia a desenvolver, praticamente, todos os trabalhos de execução e de reparação de vias.

Promover a consciência ambiental

O Programa de Educação Ambiental da Câmara Municipal de Sines sensibiliza os alunos das escolas para os valores ambientais.

À SEMELHANÇA do que acontece desde 2008, a Câmara Municipal de Sines está a organizar, ao longo do ano lectivo 2009/2010, um programa de educação ambiental com o objectivo de promover a consciência crítica e formar cidadãos mais exigentes e activos nesta matéria. Os membros da comunidade escolar são os seus principais destinatários, sendo os conteúdos elaborados em conjunto com os professores coordenadores de cada ano escolar, também responsáveis pela escolha dos temas e das actividades.

O programa em 2009/2010

As acções de sensibilização incidem em 2009/2010 nos seguintes temas: compostagem (pré-escolar), água (1.º ano do 1.º ciclo), conservação da natureza (2.º ano do 1.º ciclo), resíduos (3.º ano do 2.º ciclo), energia (4.º ano do 1.º ciclo), alterações cli-



Horta pedagógica na Escola Básica n.º 3 de Sines

máticas (10.º ano do ensino secundário), resíduos / alterações climáticas (12.º ano do ensino secundário) e espaços verdes (CEF - Jardinagem e Espaços Verdes). Os temas são desenvolvidos em visitas, palestras, actividades de construção, ateliês criativos, espectáculos, entre outros tipos de iniciativas.

Em 2009/2010, os projectos em curso são uma horta pedagógica na Escola Básica n.º 3 de Sines, o conjunto de iniciativas realizadas em conjunto com a Associação Prosas ("Ambiente Vai à Universidade da Terceira Idade") e o projecto Escolas Valormed (sobre a recolha de embalagens e medicamentos fora de uso, para os alunos do 1.º ciclo).

Em Janeiro e Fevereiro de 2010, foram realizados jogos sobre a compostagem, trabalhos nas hortas pedagógicas, uma visita ao viveiro municipal de flores, montagem de ecopontos para as salas de aulas e criação de uma gota de água gigante, com medidas de

poupança de água. Em Março e Abril, as actividades programadas são uma sessão sobre medicamentos enquanto resíduo, construção de carrinhos solares, reciclagem de papel manual (em comemoração do Dia Mundial da Árvore, 21 de Março), e uma visita ao aterro sanitário e centro de triagem da Ambilital, em Ermidas-Sado.



Criação de ecopontos para a sala de aula

Câmara vai realizar obras no Estádio Municipal

As obras no campo de treinos, balneários e posto médico do Estádio Municipal foram anunciadas numa conferência de imprensa onde foi abordada a situação da Cidade Desportiva e das instalações desportivas do concelho em geral.

O EXECUTIVO da Câmara Municipal de Sines realizou, no dia 15 de Março, nos Paços do Concelho, uma conferência de imprensa onde abordou o calendário de execução da Cidade Desportiva e a situação das instalações desportivas no concelho de Sines.

“A Cidade Desportiva é um grande projecto para o desporto em Sines. Tendo em conta a sua grandeza e os seus custos, a Câmara assumiu executá-lo por fases. Neste sentido, e, no contexto da crise económica, a prioridade será a construção do Pavilhão Multiusos, a componente mais necessária e mais urgente e para a qual dispomos neste momento de financiamento garantido”, disse o presidente da Câmara Municipal de Sines, Manuel Coelho.

“A parte do campo de futebol e restantes instalações será feita por fases, de acordo com a disponibilização de verbas”, acrescentou.

Neste quadro, avançou o presidente, a autarquia irá realizar obras de beneficiação do Estádio Municipal de Sines através da colocação de um relvado sintético no campo de treinos pelado, melhorias no campo das escolinhas e recuperação dos balneários e do posto médico.

“O Estádio Municipal movimenta muitas crianças e jovens. Faz sentido que disponha de boas condições sem termos de estar à espera de avançar com os campos da Cidade Des-



O campo pelado do Estádio Municipal vai receber um relvado sintético

portiva”, disse a vice-presidente da Câmara, Maria Santos.

Reconhecendo a precariedade de instalações em que três das mais dinâmicas associações do concelho - Ginásio Clube de Sines, Academia de Ginástica de Sines e Associação Recreativa de Dança Sineense - actualmente desenvolvem as suas actividades, Manuel Coelho disse que estão a ser procuradas soluções para melhorar a situação no mais breve prazo possível. No caso da dança, a Câmara Municipal de Sines está a tratar de um entendimento com a direcção da SMURSS - Sociedade Musical União Recreio e Sport Sineense, que passará pela assinatura de um protocolo para a realização de obras no Salão da Música. No caso da ginástica, uma das hipóteses em estudo é a recuperação das instalações do Parque Desportivo Municipal

João Martins que foram inutilizadas por um incêndio.

Na conferência de imprensa, o presidente da Câmara referiu-se ainda ao Pavilhão Multiusos de Porto Covo, cuja obra deverá estar concluída até ao final de Junho, devendo o concurso para a execução da piscina aquecida / tanque de aprendizagem ser lançado em breve.

Ainda em Março é concluída a colocação de um relvado sintético no polidesportivo da Baixa de São Pedro, bem como a remodelação do parque infantil contíguo.

Durante o mês corrente terão início movimentações de terras provenientes das obras da Petrogal e da Refer para a área da Cidade Desportiva, numa operação sem custos para a Câmara Municipal mas fundamental para preparar os terrenos para as futuras construções.

Até ao final de 2010, prevê o presidente da Câmara, será lançado o concurso das obras para a transformação do troço de IP8 junto à Costa do Norte em avenida urbana, numa intervenção que inclui vias pedonalizadas e cicláveis, que ficarão também ao serviço da prática desportiva em Sines.

Novo regulamento e tabela de taxas aprovados

O NOVO Regulamento e Tabela Geral de Taxas do Município de Sines foram aprovados pela Câmara Municipal de Sines no dia 4 de Março e pela Assembleia Municipal de Sines na sessão de 12 de Março, aguardando-se a sua entrada em vigor até ao final do mês de Abril.

A necessidade de rever as normas municipais que prevêm a cobrança de taxas é uma obrigação estabelecida no Regime Geral das Taxas das Autarquias Locais, em vigor desde 2006. Por força desta imposição legal, a Câmara Municipal de Sines procedeu à revisão global de todos os regulamentos em vigor que previam a cobrança de taxas e elaborou novas regras em algumas áreas cuja regulamentação era considerada desajustada à realidade actual.

A principal novidade do novo regulamento é o facto de cada taxa ter uma fundamentação económico-financeira detalhada dos quantitativos a cobrar, em particular dos custos em recursos humanos, dos encargos financeiros, das amortizações e dos investimentos realizados ou a realizar pela Câmara da melhoria destes serviços a prestar. Esta fundamentação permite aos munícipes conhecer melhor o percurso que leva a autarquia a cobrar determinado valor.

A versão final do novo Regulamento e Tabela Geral de Taxas apresenta ajustes resultantes das sugestões apresentadas no período de discussão pública (que decorreu entre 29 de Dezembro de 2009 e 10 de Fevereiro de 2010) e foi aprovado por maioria, quer pela Câmara (abstenção do PS e da CDU), quer pela Assembleia Municipal (voto a favor do SIM e abstenção das restantes forças políticas).

Os textos estão disponíveis para consulta na área Loja do Município > Regulamentos e tarifários do site municipal www.sines.pt.

Plano cria condições para novo parque de campismo na cidade



REUNIDA no dia 21 de Janeiro, a Câmara Municipal de Sines aprovou, por maioria, os novos termos de referência do Plano de Pormenor da Zona Poente de Sines (zona do actual parque de campismo), sujeitos a participação pública preventiva entre 29 de Janeiro e 19 de Fevereiro de 2010.

A decisão da Câmara de elaborar este plano de pormenor com novos termos de referência tem como objectivos: **criar condições para a instalação de um novo parque de campismo moderno, que funcione todo o ano e que tenha um impacto positivo na economia da cidade, particularmente no pequeno comércio; qualificar a zona envolvente do actual parque de campismo, nomeadamente o par-**

que de merendas; definir espaço para novos equipamentos; e valorizar os espaços verdes daquela área da cidade.

“É muito importante para a cidade a existência de um novo parque de campismo moderno naquele espaço, como elemento dinamizador da economia da cidade”, declarou o presidente da Câmara Municipal de Sines, Manuel Coelho.

O vereador Francisco do Ó Pacheco (CDU) votou contra a decisão com a justificação de que “o Plano de Urbanização de Sines [que determina a realocação do actual parque de campismo e a transformação desta área em parque urbano da cidade] só poderá ser alterado três anos após a sua entrada em vigor”, em 21-01-08, sendo “ilegal” a realização de um plano de pormenor para o local, mantendo o parque de campismo.

A vereadora do planeamento, Carmem Francisco, refutou esta justificação, afirmando que “o plano de pormenor é a figura legal que permite alterar as disposições de um plano de urbanização, evitando que a gestão do território fique amarrada a opções tomadas muitos anos antes e que se justifique serem alteradas”.

Quarteirão a sul do Mercado Municipal vai ter plano

A CÂMARA Municipal de Sines, reunida no dia 21 de Janeiro, aprovou por unanimidade o início da elaboração do Plano de Pormenor da Antiga Fábrica da Cortiça "Socor".

O plano abrange uma área de intervenção de 1,9422 hectares, limitada a nascente pela Rua da Alegria, a sul pela Rua Marquês de Pombal, a poente pela Av. General Humberto Delgado e a Norte o Mercado Municipal de Sines e parte da Travessa Mariana Godinho.

A elaboração do plano decorre da necessidade de actuar numa zona com espaços edificados muito degradados, que necessitam de uma profunda avaliação e alteração face às actuais circunstâncias económicas, sociais e urbanísticas da cidade. Para a área de intervenção será ponderada a admissão de usos habitacionais, de comércio,

de serviços e de turismo.

A elaboração do plano será sujeita a um concurso de concepção (ao nível de estudo prévio), que visa escolher a melhor solução para a cidade, podendo ser posteriormente adjudicada com a equipa vencedora a concretização do plano.

Os termos de referência foram sujeitos a participação pública preventiva entre 29 de Janeiro e 19 de Fevereiro de 2010.



Informação oficial

EDITAL N.º 18/2010

Manuel Coelho Carvalho, Presidente da Câmara Municipal de Sines, no uso das competências, conferidas pela Lei 169/99 de 18 de Setembro, alterado pela Lei 5-A/2002 de 11 de Janeiro, torna público que, em reunião de Câmara Ordinária de 07 de Janeiro de 2010, foram tomadas as seguintes deliberações com eficácia externa:

- Aprovada por unanimidade a delegação de competências à CIMAL na área dos elevadores.
- Aprovada por unanimidade a adesão ao projecto "O meu ecossistema".

Sines, 10 de Março de 2010
O Presidente da Câmara Municipal de Sines
Manuel Coelho Carvalho

EDITAL N.º 19/2010

Manuel Coelho Carvalho, Presidente da Câmara Municipal de Sines, no uso das competências, conferidas pela Lei 169/99 de 18 de Setembro, alterado pela Lei 5-A/2002 de 11 de Janeiro, torna público que, em reunião de Câmara Pública de 21 de Janeiro de 2010, foram tomadas as seguintes deliberações com eficácia externa:

- Aprovado por unanimidade o valor da quota para o ano de 2009 da Assoc. Portuguesa de Distribuição e Drenagem de Águas.
- Aprovada por unanimidade a alteração à Operação

de Loteamento Municipal da Qt.ª dos Passarinhos.

Sines, 10 de Março de 2010
O Presidente da Câmara Municipal de Sines
Manuel Coelho Carvalho

EDITAL N.º 20/2010

Manuel Coelho Carvalho, Presidente da Câmara Municipal de Sines, no uso das competências, conferidas pela Lei 169/99 de 18 de Setembro, alterado pela Lei 5-A/2002 de 11 de Janeiro, torna público que, em reunião de Câmara Ordinária de 04 de Fevereiro de 2010, foram tomadas as seguintes deliberações com eficácia externa:

- Aprovada por unanimidade a minuta de protocolo entre a Câmara Municipal de Sines e Pro Artes.
- Aprovada por unanimidade a contribuição financeira anual do Município de Sines à AMAGRA, no valor de 6.000,00 €.
- Aprovada por unanimidade a contribuição financeira anual do Município de Sines à CIMAL no valor de 109.200,00 €.
- Aprovado por unanimidade o mapa de pessoal e respectivos encargos da AMAGRA.
- Aprovado por unanimidade o mapa de pessoal e respectivos encargos da CIMAL.
- Aprovada por unanimidade a comparticipação do Município de Sines no valor de 1 250,00 € à Associação Nacional de Municípios Portugueses para apoio à Institucionalização do Poder Local Democrático em Timor Leste.

- Aprovada por maioria a atribuição de apoio financeiro e logístico para a realização do evento Sinescat 2010, no valor de 7.700,00 €.

- Aprovada por maioria a atribuição de 50.000,00 € à Siga a Festa - Associação de Carnaval.

Sines, 10 de Março de 2010
O Presidente da Câmara Municipal de Sines
Manuel Coelho Carvalho

EDITAL N.º 21/2010

Manuel Coelho Carvalho, Presidente da Câmara Municipal de Sines, no uso das competências, conferidas pela Lei 169/99 de 18 de Setembro, alterado pela Lei 5-A/2002 de 11 de Janeiro, torna público que, em reunião de Câmara Pública de 18 de Fevereiro de 2010, foram tomadas as seguintes deliberações com eficácia externa:

- Aprovada por unanimidade a alteração ao Regulamento do Loteamento Municipal da Qt.ª João Mendes.

Sines, 10 de Março de 2010
O Presidente da Câmara Municipal de Sines
Manuel Coelho Carvalho

EDITAL N.º 22/2010

Manuel Coelho Carvalho, Presidente da Câmara Municipal de Sines, no uso das competências, conferidas pela Lei 169/99 de 18 de Setembro, alterado pela Lei 5-A/2002 de 11 de Janeiro,

torna público que, em reunião de Câmara Ordinária de 04 de Março de 2010, foram tomadas as seguintes deliberações com eficácia externa:

- Aprovado por maioria o Regulamento Geral de Taxas do Município de Sines.
- Aprovado por unanimidade o valor da quota de 9.917,00€, para o ano 2010, da Associação para a Formação Tecnológica no Litoral Alentejo.
- Aprovada por unanimidade a aquisição de 150 exemplares do livro de "Biana" - Ana Viegas Costa.
- Aprovada por maioria a atribuição de subsídio financeiro no valor de 5.000,00 € ao FC Alvaladense.

Sines, 10 de Março de 2010
O Presidente da Câmara Municipal de Sines
Manuel Coelho Carvalho

Estação móvel do projecto GISA em Sines



A Estação Móvel do projecto GISA - Gestão Integrada da Saúde e do Ambiente esteve em quatro pontos diferentes da cidade de Sines entre Dezembro e Março para medição da qualidade do ar em contexto urbano e para validação das metodologias utilizadas na obtenção de dados. O plano de amostragem da estação móvel inclui permanências rotativas nas capitais dos concelhos do Alentejo Litoral. Mede parâmetros como o dióxido de enxofre, o monóxido de carbono, os óxidos de azoto, as partículas em suspensão, etc.

Entretanto, também em Fevereiro, o projecto GISA esteve em destaque no site da RCC - Rede Comum de Conhecimento (www.rcc.gov.pt), uma iniciativa da Agência para a Modernização Administrativa, com o patrocínio da secretária de Estado para a Modernização Administrativa, que reconhece boas práticas da administração pública.

» Análises revelam boa qualidade da água de Sines

A QUALIDADE da água do sistema abastecimento público é uma das prioridades da Câmara Municipal de Sines, que tem vindo a trabalhar no sentido de melhorar os processos de tratamento e desinfecção da água.

Relativamente ao quarto trimestre de 2009, conclui-se que, num plano com 26 amostras na torneira do consumidor, cem por cento das 256 análises efectuadas apresentaram resultados conformes à legislação em vigor.

A monitorização dos processos de tratamento e da qualidade da água distribuída em Sines é feita pelo Laboratório de Águas do Litoral Alentejano, entidade acreditada pelo Instituto Português de Acreditação. Os resultados são reportados à Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos (ERSAR).

Ao longo do ano de 2009, seguindo um Plano de Amostragem aprovado pelo IRAR, com base no disposto no capítulo III e no anexo III do Decreto-Lei nº306/2007, continuarão a ser feitas análises na torneira do consumidor de forma a obter uma imagem representativa da qualidade da água distribuída pela Câmara Municipal. Todas as determinações são realizadas no cumprimento das disposições constantes na lei, nomeadamente no que se refere a parâmetros, frequência de amostragem e análise, e métodos analíticos.

Uma água para consumo humano de boa qualidade caracteriza-se por não pôr em risco a saúde pública, ser agradável ao paladar e à vista dos consumidores e não causar a deterioração ou destruição das diferentes partes do sistema de abastecimento.

Além da água que sai da torneira, as análises permitem avaliar o próprio sistema, pois os parâmetros escolhidos determinam se eventuais problemas se registam na origem da água, no tratamento utilizado ou mesmo com o tipo de tubagens e canalizações usadas.

EDITAL

Controlo da Qualidade da Água Destinada ao Consumo Humano

Demonstração de Conformidade / Divulgação dos Dados de Qualidade da Água
(D.L. 306/2007 de 27/8 Art. 17º)

Os resultados apresentados demonstram que a água distribuída no Concelho de Sines está em conformidade com as normas de qualidade estabelecidas na actual legislação

Período: 01-10-2009 - 31-12-2009

Tipo de Controlo	Parâmetro	Nº de Análises Previstas	VP	Unidades	Nr. Análises Efectuadas	Valor Min	Valor Max	Nr. Violações	% Cumpm.
CMSines - R1	Bactérias coliformes	26	0,0000	UFC/100 mL	26	0	0	0	100
CMSines - R1	Cloro residual livre "in situ"	26	---	mg/L Cl2	26	<0,09	1,3	0	100
CMSines - R1	Escherichia coli	26	0,0000	UFC/100 mL	26	0	0	0	100
CMSines - R2	Azoto amoniacal	11	0,5000	mg/L NH4	11	< 0,05 (LQ)	< 0,05 (LQ)	0	100
CMSines - R2	Cheiro	11	3,0000	Factor de diluição	11	0	0	0	100
CMSines - R2	Condutividade	11	2500,0000	µS/cm 20°C	11	469	724	0	100
CMSines - R2	Cor	11	20,0000	mg/L Pt/Co	11	< 5,0 (LQ)	< 5,0 (LQ)	0	100
CMSines - R2	Manganês	11	50,0000	µg/L Mn	11	< 15 (LQ)	< 15 (LQ)	0	100
CMSines - R2	Nitratos	11	50,0000	mg/L NO3	11	2,0	15	0	100
CMSines - R2	Número de colónias a 22 °C	11	---	Número/mL	11	0	0	0	100
CMSines - R2	Número de colónias a 36 °C	11	---	Número/mL	11	0	1	0	100
CMSines - R2	Oxidabilidade	11	5,0000	mg/L O2	11	< 1,0 (LQ)	< 1,0 (LQ)	0	100
CMSines - R2	pH	11	>= 6,5 e <= 9	Escala Sorensen	11	7,1 (21 °C)	8,0 (21 °C)	0	100
CMSines - R2	Sabor	11	3,0000	Factor de diluição	11	0	0	0	100
CMSines - R2	Turvação	11	4,0000	U.N.T.	11	< 0,26 (LQ)	< 0,26 (LQ)	0	100
CMSines-Insp	1,2 dicloroetano	1	3,0000	µg/L	1	< 0,40 (LQ)	< 0,40 (LQ)	0	100
CMSines-Insp	Alacloro	1	0,5000	µg/L	1	< 0,05 (LQ)	< 0,05 (LQ)	0	100
CMSines-Insp	Alumínio	1	200,0000	µg/L Al	1	< 30 (LQ)	< 30 (LQ)	0	100
CMSines-Insp	Antimónio	1	5,0000	µg/L Sb	1	< 4 (LQ)	< 4 (LQ)	0	100
CMSines-Insp	Arsénio	1	10,0000	µg/L As	1	< 3 (LQ)	< 3 (LQ)	0	100
CMSines-Insp	Atrazina	1	0,5000	µg/L	1	< 0,05 (LQ)	< 0,05 (LQ)	0	100
CMSines-Insp	Bentazona	1	0,5000	µg/L	1	< 0,05 (LQ)	< 0,05 (LQ)	0	100
CMSines-Insp	Benzeno (LALA)	1	1,0000	µg/L	1	< 0,17 (LQ)	< 0,17 (LQ)	0	100
CMSines-Insp	Benzo (a) pireno	1	0,1000	µg/L	1	< 0,010 (LQ)	< 0,010 (LQ)	0	100
CMSines-Insp	Benzo (b) fluoranteno	1	0,1000	µg/L	1	< 0,01 (LQ)	< 0,01 (LQ)	0	100
CMSines-Insp	Benzo (g,h,i) perileno	1	0,1000	µg/L	1	< 0,01 (LQ)	< 0,01 (LQ)	0	100
CMSines-Insp	Benzo (k) fluoranteno	1	0,1000	µg/L	1	< 0,01 (LQ)	< 0,01 (LQ)	0	100
CMSines-Insp	Boro	1	1,0000	mg/L B	1	< 0,25 (LQ)	< 0,25 (LQ)	0	100
CMSines-Insp	Bromatos	1	10,0000	µg/L BrO3	1	< 6,0 (LQ)	< 6,0 (LQ)	0	100
CMSines-Insp	Bromodiorometano	1	100,0000	µg/L	1	< 0,56 (LQ)	< 0,56 (LQ)	0	100
CMSines-Insp	Bromofórmio	1	100,0000	µg/L	1	4,5	4,5	0	100
CMSines-Insp	Cádmio	1	5,0000	µg/L Cd	1	< 1 (LQ)	< 1 (LQ)	0	100
CMSines-Insp	Cálcio	1	---	mg/L Ca	1	73	73	0	100
CMSines-Insp	Chumbo	1	25,0000	µg/L Pb	1	< 6 (LQ)	< 6 (LQ)	0	100
CMSines-Insp	Cianetos	1	50,0000	µg/L Cn	1	< 12 (LQ)	< 12 (LQ)	0	100
CMSines-Insp	Cloretos	1	250,0000	mg/L Cl	1	88	88	0	100
CMSines-Insp	Clorofórmio	1	100,0000	µg/L	1	< 2,8 (LQ)	< 2,8 (LQ)	0	100
CMSines-Insp	Clostridium perfringens	1	0,0000	UFC/100 ml	1	0	0	0	100
CMSines-Insp	Cobre	1	2,0000	mg/L Cu	1	< 0,010 (LQ)	< 0,010 (LQ)	0	100
CMSines-Insp	Crómio	1	50,0000	µg/L Cr	1	< 10 (LQ)	< 10 (LQ)	0	100
CMSines-Insp	Desetilatraxina	1	0,5000	µg/L	1	< 0,05 (LQ)	< 0,05 (LQ)	0	100
CMSines-Insp	Desetilbutilazina	1	0,5000	µg/L	1	< 0,05 (LQ)	< 0,05 (LQ)	0	100
CMSines-Insp	Dibromoclorometano	1	100,0000	µg/L	1	< 1,7 (LQ)	< 1,7 (LQ)	0	100
CMSines-Insp	Diurão	1	0,5000	µg/L	1	< 0,05 (LQ)	< 0,05 (LQ)	0	100
CMSines-Insp	Dureza total	1	---	mg/L CaCO3	1	2,8e+2	2,8e+2	0	100
CMSines-Insp	Enterococos	1	0,0000	UFC/100 mL	1	0	0	0	100
CMSines-Insp	Ferro	1	200,0000	µg/L Fe	1	< 20 (LQ)	< 20 (LQ)	0	100
CMSines-Insp	Indeno(1,2,3-c,d)pireno	1	0,1000	µg/L	1	< 0,01 (LQ)	< 0,01 (LQ)	0	100
CMSines-Insp	Linurão	1	0,5000	µg/L	1	< 0,05 (LQ)	< 0,05 (LQ)	0	100
CMSines-Insp	Magnésio	1	---	mg/L Mg	1	23	23	0	100
CMSines-Insp	Mercurio	1	1,0000	µg/L Hg	1	< 0,8 (LQ)	< 0,8 (LQ)	0	100
CMSines-Insp	Metalaxil	1	0,5000	µg/L	1	< 0,05 (LQ)	< 0,05 (LQ)	0	100
CMSines-Insp	Níquel	1	20,0000	µg/L Ni	1	< 6 (LQ)	< 6 (LQ)	0	100
CMSines-Insp	Nitritos	1	0,5000	mg/L NO2	1	< 0,03 (LQ)	< 0,03 (LQ)	0	100
CMSines-Insp	Selénio	1	10,0000	µg/L Se	1	< 3 (LQ)	< 3 (LQ)	0	100
CMSines-Insp	S-Metalacloro	1	0,5000	µg/L	1	< 0,05 (LQ)	< 0,05 (LQ)	0	100
CMSines-Insp	Sódio	1	200,0000	mg/L Na	1	65	65	0	100
CMSines-Insp	Sulfatos	1	250,0000	mg/L SO4	1	31	31	0	100
CMSines-Insp	Terbutilazina	1	0,5000	µg/L	1	< 0,05 (LQ)	< 0,05 (LQ)	0	100
CMSines-Insp	Tetracloroetano	1	10,0000	µg/L	2	< 0,68 (LQ)	< 0,68 (LQ)	0	100
CMSines-Insp	Tricloroetano	1	10,0000	µg/L	1	< 0,46 (LQ)	< 0,46 (LQ)	0	100

Projecto “À Priori” reiniciou actividades



Festa de reabertura do projecto

NA SEQUÊNCIA da aprovação da candidatura submetida pela Câmara Municipal de Sines ao Programa Escolhas 4.ª Geração, o projecto “À Priori” reabriu as suas portas, no dia 20 de Fevereiro, com um conjunto de actividades na antiga Ludoteca (onde está sediado), no Parque Desportivo Municipal e no Salão da Música.

A festa de reabertura do projecto “À Prio-

ri”, que tem pelo menos mais três anos de vida garantidos, incluiu um workshop de graffiti (com os grafitters Aerosoul), demonstração de skate (pelo skater Ruben Gamito), danças africanas (com o grupo Doçuras e Morabeza) e um concerto com Bor e os boys do curso, Mc Crisa (Pong.G) & Mc Niba e Mc Praso.

O projecto “À Priori” destina-se a dar resposta, através de actividades formativas e lúdicas, a crianças e jovens entre os 6 e os 18 anos, descendentes de imigrantes ou provenientes de comunidades étnicas.

A entidade promotora é a Câmara Municipal de Sines e a entidade gestora é a Associação Pro Artes de Sines. Fazem ainda parte do consórcio, como parceiros, o Agrupamento de Escolas de Sines, a Comissão de Protecção de Crianças e Jovens e a Associação Cabo-verdiana.

Escola das Artes assegura AEC Música

A CÂMARA Municipal de Sines aprovou, por unanimidade, no dia 4 de Fevereiro, a minuta de um protocolo com a Associação Pro Artes de Sines para o desenvolvimento do Programa de Generalização do Ensino da Disciplina de Música - Actividades de Enriquecimento Curricular (AEC) no 1.º ciclo do ensino básico da rede pública do concelho de Sines.

O ensino de música pela Associação Pro-Artes, no âmbito das AEC, é feito em horário lectivo, por professores qualificados, em articulação pedagógica com o Agrupamento Vertical de Escolas de Sines.

De forma a desenvolver as obrigações assu-



Actividade na Escola Básica n.º 3 de Sines

midadas pela associação, o município atribui-lhe, a título de subsídio, o valor global de 64200 euros. O protocolo aplica-se ao ano lectivo 2009/2010.

Fruta e legumes nos intervalos escolares



O montante de financiamento da candidatura é de 4392 euros e corresponde ao fornecimento e distribuição gratuita, durante os intervalos, de peças de fruta ou legumes aos 610 alunos das escolas abrangidas. A distribuição será feita duas vezes por semana até a um máximo de 20 semanas.

Maças, pêras, clementinas, tangerinas, bananas, cenouras e tomates, todos de origem biológica, são os frutos e legumes contemplados.

Além desta distribuição, serão realizadas medidas de acompanhamento que visem promover o consumo de fruta, como visitas a quintas e mercados, instalação de canteiros nas escolas, fornecimento de materiais didácticos sobre o tema, entre outras.

A CANDIDATURA submetida pela Câmara Municipal de Sines ao Instituto Financeiro da Agricultura e Pescas para promoção do consumo de fruta e legumes entre os alunos do 1.º ciclo do ensino básico no ano lectivo 2009/2010 foi aprovada.

Centro de Artes, centro de dança



Apresentação dos Ateliês de Movimento e Dança

Alunos dos Ateliês de Movimento e Dança do CAS subiram ao palco

Os alunos dos Ateliês de Movimento e Dança do Centro de Artes de Sines voltaram a apresentar-se ao público, no dia 28 de Fevereiro, com um espectáculo baseado no mito greco-romano de Eros e Psiché.

Programa regular do Centro desde 2008, os Ateliês de Movimento e Dança reúnem já 184 inscritos, distribuídos pelas modalidades de Dança Criativa (3 aos 10 anos), Propedéutica da Dança (7 aos 9 anos), Modern Jazz (11 aos 17 anos), Curso de Iniciação à Dança (adultos) e Barra de Chão (adultos). As inscrições continuam abertas, sendo as mensalidades são de 5 euros para a Dança Criativa, Propedéutica de Dança e Modern Jazz e de 10 euros para os cursos para adultos. No caso das crianças e jovens, se forem frequentadas duas modalidades, a mensalidade passa a ser 7,50 euros e, no caso dos adultos, de 12 euros.



Um segundo momento da apresentação dos ateliês



Espectáculo “Personagens da Água” (28 de Abril)

Aulas de música e movimento no pré-escolar

Numa parceria entre o Serviço Educativo e Cultural do Centro de Artes de Sines, a Escola das Artes de Sines e o Agrupamento Vertical de Escolas de Sines, os jardins de infância da rede pública estão semanalmente em contacto com monitores do Serviço Educativo e da Escola das Artes, com o objectivo de sensibilizar os mais pequenos para a expressão musical, o movimento e o ritmo.



Abril, mês da dança, com actividades para todos

A propósito das comemorações do Dia Mundial da Dança, 29 de Abril, o Centro de Artes de Sines promove um mês inteiro de actividades dedicadas a esta arte.

No dia 18 de Abril, às 16h00, realiza-se, na Blackbox do Centro, um aula de dança para pais e filhos.

No dia 28 de Abril, a coreógrafa Aldara Bizarro traz a Sines o espectáculo participativo de dança “Personagens da Água”, para as crianças do 1.º ciclo do ensino básico. As sessões realizam-se às 10h00 e às 14h00 e podem ser marcadas para a Blackbox do CAS ou para a sala de aula.

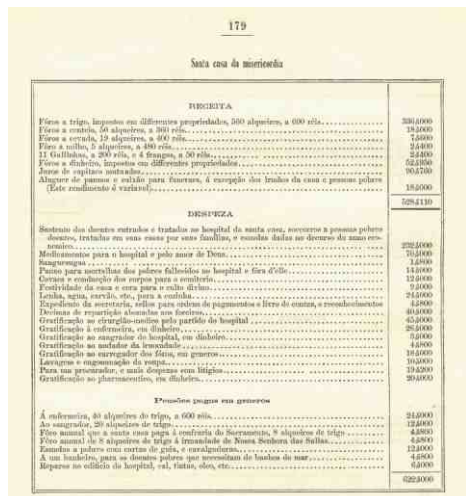
No dia 29 de Abril, às 18h30, na Blackbox, o Centro de Artes de Sines convida toda a população para um workshop de dança africana, com enfoque nas danças da costa ocidental de África, que estiveram na origem de expressões modernas como o break-dance, a capoeira ou o samba.

No dia 30 de Abril, também na Blackbox, às 18h30, realiza-se um outro workshop aberto a toda a população, desta vez dedicado à dança cigana, ministrado por monitores oriundos da comunidade cigana de Sines.

No dia 29 de Abril, às 10h00 (pré-escolar e 1.º ciclo) e às 14h00 (1.º, 2.º e 3.º ciclo) o exterior do CAS é palco para masterclasses do Dia Mundial da Dança destinadas ao público escolar.

Todas as iniciativas requerem marcação no balcão do CAS ou através do telefone 269 860 080.

Documentos da Santa Casa da Misericórdia de Sines no século XIX - II



Passagem do Anais do Município de Santiago do Cacém, de 1969

Com a Primeira República a assistência foi completamente laicizada pela Separação do Estado das Igrejas (1911). Os bens das igrejas, confrarias e misericórdias são declarados bens nacionais, e o culto seria prestado por associações reconhecidas pelo Estado. A Santa Casa da Misericórdia de Sines torna-se então Associação de Beneficência da Misericórdia de Sines.

Em 1941 já a Misericórdia de Sines regressara ao antigo nome em virtude do novo Código Administrativo de 1940 reconhecer a denominação Santa Casa da Misericórdia ou Misericórdia a todos os estabelecimentos de assistência "canonicamente erectos" e com compromissos aprovados pelo Governo. A sua principal ocupação era a administração do Hospital Civil, instalado no edifício que fora do antigo Hospital do Espírito Santo. Atravessou, na primeira metade do século XX, vários problemas económicos. O Compromisso da Santa Casa da Misericórdia de Sines foi aprovado por despacho de 30 de Dezembro de 1948 e publicado no Diário do Governo nº15, 2ª série, de 19 de Janeiro de 1949. Foi aprovado em reunião extraordinária da Assembleia-Geral de 5 de Julho de 1948. O exemplar registado foi impresso pela Tipografia A Gráfica, de Santiago do Cacém, em 12 de Fevereiro de 1950. Revoga o Compromisso aprovado a 24 de Outubro de 1910. O Compromisso resulta das disposições acerca das misericórdias do Código Administrativo de 1940, onde se estabelece a natureza das misericórdias ("irmandades ou confrarias canonicamente erectas e constituídas por compromisso, de harmonia com o espírito tradicional da instituição, para a prática da caridade cristã" (artigo 433º).

Atribuem-se às misericórdias funções obrigatórias (artigo 434º), nomeadamente a sustentação dos hospitais, sendo que a Misericórdia de Sines tinha como função "criar e manter o Hospital de Sines" (Artigo 3º do Compromisso); o socorro às grávidas e recém-nascidos (artigo 434º do Código Administrativo e artigo 3º do Compromisso), "promover o enterramento dos pobres e indigentes que não tenham família ou meios para o funeral" (artigo 434º do Código Administrativo e artigo 3º do Compromisso), prestar socorros domiciliários (artigo 3º do Compromisso) e, finalmente, mediante acordo com a Câmara Municipal de Sines, prestar assistência aos expostos e desamparados (artigo 434º do Código Administrativo e artigo 3º do Compromisso). O Código Administrativo confere ainda às misericórdias, no artigo 435º, a competência de proposta de expropriações de prédios para os "seus fins beneficiários". Por outro

lado, as certidões extraídas dos documentos das misericórdias, autenticadas pelo seu selo branco, fazem prova plena em juízo (artigo 436). Finalmente, o artigo 437 aplica as disposições relativas à alienação de bens próprios, empreitadas e fornecimentos dos concelhos. O Compromisso da Misericórdia de Sines assinala ainda outras modalidades de assistência, desde que disponha dos recursos necessários (artigo 4º do Compromisso). Define ainda que o socorro a grávidas e recém-nascidos será exercida "através de um centro local de assistência materno-infantil" (artigo 5º).

O Código Administrativo de 1940 acaba por reconhecer a interpretação historicamente errónea da natureza eclesiástica das misericórdias, ao caracterizá-las como "confrarias canonicamente erectas".

Após o 25 de Abril de 1974 a Santa Casa da Misericórdia herda as competências da extinta Junta Central da Casa dos Pescadores e dedica-se aos serviços sociais de apoio aos idosos e às crianças.

Do arquivo da Santa Casa da Misericórdia de Sines no Arquivo Histórico resta somente a documentação custodiada pela Câmara Municipal de Sines e os arquivos correntes da instituição. As razões para o desaparecimento da documentação podem encontrar-se nas convulsões sociais registadas em Sines após a implantação da Primeira República, sendo que se vários testemunhos orais (Arquiteto Ricardo Pereira), referem-se a incêndios, a roubos e desvios de bens da confraria. A documentação custodiada pela Câmara Municipal de Sines foi possivelmente trazida para o arquivo do município por algum membro da autarquia que tenha sido também irmão da Misericórdia.

O Fundo da Santa Casa da Misericórdia de Sines contém as actas da Assembleia Geral da Associação de Beneficência da Misericórdia de Sines (1914-1941), Actas da Direcção da Associação de Beneficência da Misericórdia de Sines (1928-1947), Tombo dos Bens de Raiz (1871-1876), Relação dos Foros e juros que recebe a Santa Casa da Misericórdia de Sines (cc.1871), Relação das Propriedades Foreiras à Santa Casa da Misericórdia de Sines (cc 1876), Registo de assentos de óbitos do Hospital de Sines (1911-1966).

Os documentos que restaram são fundamentais para o conhecimento da história social e da assistência no concelho de Sines na Época Contemporânea. *Sandra Patrício*

Para saber mais...

- FALCÃO, José António - Memória Paroquial do Concelho de Sines em 1758. Santiago do Cacém: Real Sociedade Arqueológica Lusitana, 1987. Separata do Repertorium Fontium Studium Artis Historiae Portugaliae Institutandum, série B, nº1. ISSN 0870-7774.
- LOPES, Francisco Luiz - Breve Notícia de Sines, Pátria de Vasco da Gama. 1ª ed. Lisboa: Typographia do Panorama, 1850.
- LOPES, Maria Antónia - "As Misericórdias de D. José ao Final do século XX" In Portugaliae Monumenta Misericordiarum, ed. Lit. Centro de Estudos de História Religiosa da Universidade Católica Portuguesa; coordenação científica de José Pedro Paiva. Lisboa: União das Misericórdias Portuguesas, 2002. ISBN 972-98904-0-4. Vol. I. Histórias das Misericórdias.
- PATRÍCIO, Sandra - Inventário dos Bens da Confraria do Santíssimo Sacramento de Sines: trabalho realizado no âmbito da cadeira de Introdução à História, orientado pela Doutora Margarida Sobral Neto [documento policopiado] Coimbra: Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, Outubro de 2001.
- SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE SINES - Santa Casa da Misericórdia de Sines (1516-1999): Breves Notas Para a Sua História. Sines: Santa Casa da Misericórdia de Sines, 1999.
- SILVA, Padre António de Macedo e Silva - Annaes do Município de Sant'Iago de Cacem. 2ª edição. Lisboa: Imprensa Nacional, 1869.
- SOLEDADE, Arnaldo - Sines Terra de Vasco da Gama. 4ª edição. Sines: Terra de Vasco da Gama, 1999.

Embaixador de Israel visitou Sines

EHUD Gol, embaixador de Israel em Portugal, e Sharon Gol, embaixatriz, visitaram Sines no dia 2 de Fevereiro, a propósito das exposições fotográficas "Holocausto" e "To Be a Witness", patentes na Biblioteca Municipal de Sines entre 25 de Janeiro e 11 de Fevereiro de 2010.

Os representantes diplomáticos de Israel foram recebidos pelo presidente da Câmara Municipal de Sines, Manuel Coelho, nos Paços do Concelho, e visitaram as duas exposições, organizadas pela Biblioteca Municipal de Sines a propósito do Dia Internacional em Memória das Vítimas do Holocausto, 27 de Janeiro, que corresponde à data da libertação do mais tristemente célebre complexo de extermínio nazi, Auschwitz-Birkenau.

Produzidas pela Yad Vashem (Autoridade para a Recordação dos Mártires e Heróis do Holocausto - Israel) e cedidas pela Associação de Professores de História, as exposições têm despertado um interesse especial entre a comunidade estudantil, tendo já sido objecto de visitas por turmas da Escola Secundária



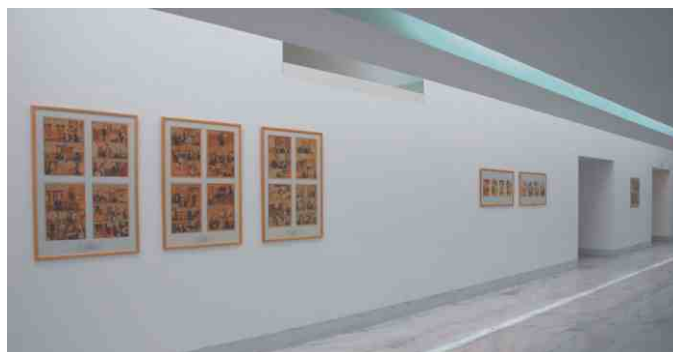
Recepção nos Paços do Concelho



Visita às exposições sobre o Holocausto, na Biblioteca

ria Poeta Al Berto. Uma dessas visitas guiadas coincidiu precisamente com a presença do embaixador Ehud Gol, que trocou impressões sobre o tema com os estudantes.

Arte da BD invade Centro de Artes



Exposição "Arte aos Quadrinhos"

O CENTRO de Artes de Sines celebra a banda desenhada portuguesa em Março e Abril, com exposições, visitas e ateliês dedicados à nona arte.

Patente entre 6 de Março e 4 de Abril, e visitável todos os dias entre as 14h00 e as 20h00, no foyer -1 do CAS, a exposição "Arte aos Quadrinhos" reúne numa só três mostras dedicadas a autores portugueses pertencentes à colecção do Centro Nacional de Banda Desenhada e Imagem (CNBDI) da Amadora: a primeira mostra é a Retrospectiva de Miguel Rocha; a segunda chama-se "Intuições" e reúne obras de José Carlos Fernandes, o autor de "A pior banda do mundo"; a terceira mostra é "Traços Miúdos - BD Infantil Portuguesa", que aborda autores nacionais de várias gerações, que, ao longo da sua carreira, tiveram a preocupa-

ção de utilizar uma linguagem gráfica dirigida para os mais novos.

Mas as exposições não ficam por aqui. De 6 de Março a 12 de Abril, no espaço da Biblioteca Municipal de Sines, está patente "BD's de Abril", produzida pelo CNBDI a propósito das comemorações dos

30 anos da Revolução dos Cravos.

Para o dia 16 de Março, na Biblioteca Municipal, está marcado "As Aventuras de Zé Leitão e Maria Cavalinho", workshop de apresentação e interpretação das obras de BD de Pedro Leitão, com a presença do autor, destinado aos alunos do 1.º ciclo.

No dia 27 de Março, também na Biblioteca, André Oliveira ministra uma Oficina de BD para os adultos e jovens a partir dos 15 anos que desejem adquirir as noções teórico-práticas fundamentais da BD.

Até à segunda quinzena de Abril o programa completa-se com duas visitas-ateliês: "BD - Em Traços Miúdos", de 9 a 15 de Março (pré-escolar, 1.º e 2.º ciclos do ensino básico) e, de 5 a 12 de Abril, uma visita, para as crianças do pré-escolar, 1.º e 2.º ciclos do ensino básico, à exposição BD's de Abril.

Surf alentejano reunido em Sines

Os melhores surfistas da região marcaram presença na Gala Sines Surf Clube 2010.



À esquerda, Kalú recebe o prémio na categoria "Surf Spirit". À direita, Sérgio Santos, presidente da direcção do clube.

A ESPLANADA Alentejana recebeu, no dia 6 de Fevereiro, a Gala do Sines Surf Clube 2010. Na cerimónia, esteve reunida a "tribo" do surf alentejano e arredores para festejar a consagração dos campeões da primeira edição do Circuito Sines Surf Clube 2009, que envolveu mais de 70 surfistas da região.

Receberam o troféu Cláudia Santos (Campeã do Alentejo Surf Feminino 2009), Basile Belime (Melhor Onda e Campeão do Alentejo Surf Sub-16 2009), Nelson Louzeiro (Campeão Longboard 2009), Santiago Miranda (Revelação Masculino), Mariana Fonseca (Revelação Feminino), Kalú Oliveira (Surf Spirit), Joaquim Silva (campeão de bodyboard 2009) e Manuel João (campeão do Alentejo Surf Open 2009) e Tiago Paulo (sócio 2009).

Sérgio Santos, presidente da direcção do Sines Surf Clube, faz um balanço muito positivo da iniciativa - em ambiente a adesão - e agradece os muitos contributos para a sua realização: "Desde os fantásticos apresentadores, Francisco Mendes e Lúcia Coelho, ambos surfistas, passando pela colaboração da Joana Jorge, que escreveu a gala, pelos sineenses Chiniha e Alex, pelos DJ's Black Mamba, Júnior dos Terrakota, e pela grande actuação do Teatro do Mar, sem esquecer a fantástica equipa organizadora, todos contribuíram para o sucesso da iniciativa."

Um clube ao serviço do surf

O Sines Surf Clube foi criado em 2008 no seio de um grupo de surfistas pioneiros da modalidade na região. "Este grupo de surfistas enquanto jovens não teve a oportunidade de evoluir por falta de informação, meios e oportunidades. Entendemos que estaria na altura de fazer algo pelas gerações futuras. O facto de sermos hoje dos clubes mais representativos na Federação Portuguesa de Surf a nível nacional mostra que viemos preencher uma lacuna no panorama desportivo da região", diz Sérgio Santos.

Mas não tem sido um caminho sem dificuldades, nomeadamente pelo apoio das grandes empresas, que consideram "abaixo do que era expectável". Porém, há já bastantes suces-

os de que se podem orgulhar, entre os quais a criação de um circuito regional e a atribuição de duas competições do Campeonato Nacional de Surf 2010 (no escalão de Esperanças, em Setembro, e em Seniores, em Novembro), prova da confiança da federação numa estrutura e numa dinâmica que, acredita o presidente da direcção, "evoluiria exponencialmente" se o clube tivesse sede (neste momento a Câmara cede um espaço, para armazenamento de material).

"Sentimos que viemos preencher um vazio que existia entre as entidades públicas, a Federação, as escolas de formação, as empresas do ramo, os atletas e praticantes e todas as empresas locais. Apesar das dificuldades na angariação de apoios, o trabalho voluntário dos sócios, atletas e amigos tem permitido realizar todas estas iniciativas e podemos afirmar que somos sustentáveis. Não temos dívidas e só realizamos o que o nosso curto mas responsável orçamento permite", afirma Sérgio Santos.

Além do surf, o clube pretende dinamizar modalidades como o bodyboard, o longboard, o windsurf, o kitesurf, o kayaksurf, o kneeboard, o skate e o BTT, todas elas com Sines como um cenário de eleição para a prática profissional e amadora e um grande potencial turístico por explorar.

"O surf diversifica, potencia, combate a sazonalidade e apresenta o que de melhor temos no nosso concelho, as praias. Existem aldeias conhecidas no mundo inteiro apenas devido ao surf. Poucos são os desportos como o surf que têm esta capacidade de atrair turistas, sendo um segmento de mercado em crescendo. Tal como anualmente compro o meu pack de uma semana para fazer snowboard, cada vez mais pessoas compram o seu pack para fazer surf em São Torpes. É urgente vender este produto nas feiras de turismo e outros certames internacionais, nos média e utilizar todas as ferramentas existentes em termos de internet. São receitas importantes que não se estão a captar", diz Sérgio Santos, acrescentando que o clube pretende realizar um debate sobre o futuro desta indústria na região.

Férias Activas na Páscoa

A CÂMARA Municipal de Sines organiza, entre 5 e 9 de Abril, nos períodos 9h00-12h30 e 14h30-17h00, as Férias Activas - Páscoa 2010, um programa de actividades desportivas e de entretenimento preparado para ocupar as férias da Páscoa das crianças e jovens entre os 6 e os 16 anos.

As actividades a realizar incluem futebol, aeróbica, ténis, pilates, mini-golfe, andebol, ginástica, patinagem, baseball, hóquei em campo, rãguebi, jogos tradicionais, actividades aquáticas, actividades Wii Nintendo e visualização de filmes. Terão lugar em espaços como o Pavilhão dos Desportos, a Piscina Municipal Carlos Manafia, o Estádio Municipal, o Parque Desportivo Municipal, a Alameda da Paz, entre outros.

As inscrições estão abertas no Pavilhão dos Desportos (ou pelo email desporto@mun-sines.pt), até ao dia 26 de Março. As inscrições são gratuitas e existem duas modalidades disponíveis: apenas turno da manhã ou horário completo. No dia 31 de Março, às 18h00, realiza-se uma reunião com os encarregados de educação, no Auditório do Centro de Artes de Sines.



Paulo Janeiro vice-campeão nacional de fundo

OS NADADORES do Clube de Natação do Litoral Alentejano continuam a obter grandes resultados para o desporto de Sines. A Federação Portuguesa de Natação (FPN) divulgou no final de Janeiro o ranking final do Torneio de Fundo 2009/2010, disputado por nadadores infantis e juvenis à escala nacional, tendo-se Paulo Janeiro sagrado vice-campeão nacional, a apenas 7 pontos do 1.º classificado do seu escalão.



Paulo Janeiro

Gustavo Santa terminou a sua primeira prova pela selecção nacional de juniores, no Meeting du Grand Chalon (França), que se disputou entre os dias 22 e 24 de Janeiro, ao vencer os 1500 livres com um tempo abaixo da marca "Esperança Olímpica" definida pela FPN para os atletas nascidos em 1993.

No Meeting Internacional de Lisboa, realizado no Complexo Olímpico do Jamor (50m), nos dias 27 e 28 de Fevereiro, Gustavo Santa venceu a Final-A

dos 400m livres, foi segundo nos 1500m livres (com um tempo novamente abaixo do mínimo para o Campeonato da Europa de Juniores e do mínimo "Esperança Olímpica") e teve ainda mais duas posições de pódio.

No XV Meeting Internacional do Estoril, competição histórica do calendário nacional, disputado nos dias 13 e 14 de Fevereiro, na Piscina de Alpraia, Gustavo Santa e Paulo Janeiro estiveram em evidência, com seis pódios e dez finais.

No Campeonato Regional de Infantis e Juvenis da Associação de Natação do Distrito de Santarém, que decorreu entre 19 e 21 de Fevereiro, nas piscinas da capital ribatejana, o CNLA alcançou um total de 10 títulos regionais e 35 lugares de pódio, com as infantis A Débora Patrocínio e Inês Borba, o infantil B Gil Gonçalves e o juvenil A Paulo Janeiro a trazerem ouro para Sines.

Ginástica de Sines com 10 títulos distritais



Equipa da Academia de Ginástica de Sines

A Academia de Ginástica de Sines e o Ginásio Clube de Sines tiveram prestações de grande mérito no Campeonato Distrital de Duplo Mini-Trampolim que decorreu no Pavilhão Municipal do Pinhal Novo, no dia 27 de Fevereiro. A Academia trouxe para Sines 17 pódios, incluindo quatro campeões distritais individuais (infantil Ruben Tavares, juvenil João Guerreiro, júnior Nádia Cova e elite júnior Beatriz Martins) e quatro equipas campeãs distri-

tais (infantis femininos, iniciados masculinos, juniores femininos e elite juniores femininos). O Ginásio Clube de Sines obteve dois pódios, que também foram de medalhas de ouro: Marco Conceição, campeão distrital no escalão "elite seniores", e a vitória colectiva da equipa juvenil masculina.

Ambos os clubes sineenses de ginástica foram recentemente escolhidos como "clubes do ano" no projecto Tramp.com, que premeia os clubes que alimentam a modalidade com talentos, mas que não dispõem de recursos materiais adequados, cedendo-lhes gratuitamente material durante um ano.

No dia 24 de Abril, a partir das 8h30, no Pavilhão dos Desportos de Sines, realiza-se o Campeonato Distrital de Trampolins Individual e Sincronizado, uma co-organização da Federação Portuguesa de Trampolins e Desportos Acrobáticos e do Ginásio Clube de Sines. Com a participação prevista de 300 atletas e 12 clubes, uma ocasião para ver de perto os melhores atletas da modalidade no distrito de Setúbal, muitos deles sineenses.

Mulheres de Sines celebraram o seu dia



Lanche-Convívio



Caminhada "Todos a Andar"

A CÂMARA Municipal de Sines, em parceria com várias entidades locais, organizou as Comemorações do Dia Internacional da Mulher, 8 de Março.

O ponto alto das comemorações foi o já tradicional lanche-convívio para as mulheres de Sines, este ano realizado numa tenda montada no Parque Desportivo João Martins, com a participação de cerca de 800 mulheres. O lanche incluiu um espaço de manicure com a colaboração do curso de Manicure do IEFP - Instituto de Emprego e Formação Profissional, um momento de poesia e dança "Mulheres de hoje, Mulheres Intemporais" (pequena mostra do trabalho realizado ao longo do ano pelos Ateliês de Dança e Movimento do CAS, com a participação de músicos da Escola das Artes) e animação com o artista Fernando Sereno.

O desporto esteve em evidência no dia 6 de Março, com aulas de pilates e fitball (52 participantes) e hidroginástica (48 participantes). No dia 7 de Março, de manhã, 200 mulheres foram à descoberta da zona costeira a norte da cidade na Caminhada "Todos a Andar".

No Hall de entrada do Centro de Artes, esteve patente, entre 6 e 14 de Março, a exposição "O Gosto de Ensinar", organizada pelo Arquivo Municipal, sobre professoras de Sines já reformadas mas ainda activas no seio da comunidade, e, no mesmo período, a Piscina Municipal de Sines Carlos Manafai acolheu a exposição "Dia



Actuação de professoras da Escola das Artes

Internacional da Mulher: Um Século de Luzes e Sombras", organizada em colaboração com o MDM - Movimento Democrático das Mulheres.

Nos dias 6, 7 e 8 de Março, realizaram-se visitas guiadas à exposição "O Seio de Tétis", no Museu de Sines, e, na manhã de dia 8 de Março, professoras da Escola das Artes de Sines assinalaram a efeméride com actuações musicais em vários locais da cidade.

No dia 6 de Março, ainda num espectáculo integrado no programa das comemorações, Carla Pires cantou canções de Ary dos Santos no Centro de Artes de Sines.

As comemorações do Dia Internacional da Mulher 2010 foram uma organização da Câmara Municipal de Sines, em colaboração com o MDM - Movimento Democrático das Mulheres e a Escola das Artes e com o apoio da Junta de Freguesia de Sines, Associação "A Gralha", Associação Cabo-verdiana de Sines e Santiago do Cacém, Associação Sócio-Cultural de Porto Covo e Associação de Moradores do Salão Comunitário da Sonega.

Primeiras confirmações do FMM Sines 2010



Staff Benda Bilili

STAFF Benda Bilili, a grande revelação das músicas do mundo em 2009, e The Mekons, grupo pioneiro do movimento alt-country, são as primeiras confirmações oficiais da programação do FMM Sines - Festival Músicas do Mundo 2010, que se realiza em Porto Covo e Sines entre 23 e 31 de Julho próximos.

Um dos maiores casos de sucesso das músicas do mundo no último ano e uma das maiores revelações da música africana da última década, o grupo **Staff Benda Bilili** actua no Castelo de Sines, no dia 31 de Julho. Originário da República Democrática do Congo e formado na sua maioria por músicos paraplégicos, vítimas de poliomielite em crianças, o grupo recebeu o prémio Womex 2009 e o seu álbum de estreia, "Très Très Fort", foi considerado o melhor do ano pela "bíblia" da world music, a revista fRoots.

O grupo britânico **The Mekons** nasceu em

1977 no seio do movimento pós-punk, mas desde meados da década de 80 que têm vindo a aproximar a sua música das raízes folk inglesas e da country norte-americana, sendo considerado precursor do movimento designado por alt-country, que desde os anos 90 tem revelado alguns dos melhores músicos da música alternativa. Quando subirem ao palco do Castelo de Sines na noite de 29 de Julho já deverão apresentar canções do seu novo disco (o 27.º da sua carreira), a lançar nos próximos meses.

Realizado todos os meses de Julho, em vários espaços da cidade e do concelho de Sines, o FMM Sines é o maior evento nacional no seu género, tendo já acolhido um total de 200 projectos musicais, vistos por mais de 412 mil espectadores, ao longo de 11 anos. Trata-se de uma organização da Câmara Municipal de Sines. Informações completas em www.fmm.com.pt

Melhores montras de Natal premiadas

A CÂMARA Municipal de Sines e a Associação de Comércio e Serviços do Distrito de Setúbal entregaram os prémios do XIII Concurso de Montras de Natal, relativo a 2009, no dia 28 de Janeiro, nos Paços do Concelho. Com 45 participantes, o concurso, realizado com o objectivo de apelar ao consumo no comércio local e tradicional durante a quadra natalícia, teve os seguintes premiados:

ESTABELECIMENTOS DE COMÉRCIO

- 1.º lugar: Estilo Brindes
 - 2.º lugar: Óptica Vasco da Gama
 - 3.º lugar: Óptica Perpétua
- Menções honrosas: Puella Moda e Acessórios e Flor e Companhia

COLECTIVIDADES E OUTRAS INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS

- 1.º lugar: Centro Infantil "A Conchinha"
 - 2.º lugar: Escola EB 2,3 Vasco da Gama
 - 3.º lugar: Escola Secundária Poeta Al Berto
- Menções honrosas: Artes & Ofícios e Associação de Bombeiros Voluntários de Sines

Os prémios atribuídos foram oferecidos pela Câmara Municipal de Sines, Agência de Viagens Abreu, Albergaria D. Vasco e Loja Nelagarráia.



Estilo Brindes



A Conchinha